

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 2026

NÚMERO 23.131 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Entre candidatos e clima acirrado



No primeiro dia para os partidos e coligações confirmarem as candidaturas nas eleições de 4 de outubro, discursos fortes e movimentação das peças políticas, principalmente nos estados, marcaram as convenções — o prazo é até 5 de agosto. Um candidato à Presidência confirmou seu nome: Renan Santos, do Missão. No encontro nacional do PDT, em Brasília, o presidente Lula (PT) recebeu o apoio da legenda à sua reeleição e fez um duro discurso contra o senador Flávio Bolsonaro (PL) — os dois lideram as pesquisas de intenção de voto. O petista acusou a família Bolsonaro de traição à pátria por supostamente instigar autoridades norte-americanas, como o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, a influenciar o pleito no Brasil. Em São Paulo, Flávio buscou apoio de PP e União Brasil a sua candidatura.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



O PDT da senadora brasileira Leila do Vôlei (D) anunciou o apoio a Lula

● **Eleitor 60+ é 23,6% do total neste pleito**

● **A busca por mais mulheres candidatas**

● **Renan Santos é o 1º a ter a PF na segurança**

PÁGINAS 2, 3 E 13. NAS ENTRELINHAS, 3, BRASÍLIA-DF, 4, E EIXO CAPITAL, 14

Paul Hanna/AFP



No modo campeão!



MARCOS PAULO LIMA E VICTOR PARRINI / ENVIADOS ESPECIAIS

Mais de dois milhões de pessoas saudaram a seleção espanhola na chegada, ontem, a Madri. Mais do que o título da Copa, os espanhóis festejam uma hegemonia que se desenhou nos últimos anos: o país unificou os títulos Mundiais masculino e feminino. PÁGINA 19

Na véspera do tarifaço, Brasil evita falar em retaliação

O Palácio do Planalto vai concentrar esforços na articulação com o setor produtivo para tentar minorar os eventuais prejuízos da sobretaxa de 25% das exportações para os EUA. O tarifaço entra em vigor amanhã, mas o governo brasileiro evitou subir o tom com a Casa Branca. Reciprocidade e guerra comercial estão fora dos planos, por enquanto. O objetivo é evitar confrontos com o presidente Trump. PÁGINA 8

Green card para filho de Bolsonaro

Ex-deputado federal e condenado a 4 anos de prisão pelo STF por crime de coação, Eduardo Bolsonaro recebeu, ontem, do governo dos EUA o documento que lhe permite ficar permanentemente no país com a família.

PÁGINA 3

Câncer colorretal

Doença é o segundo tumor mais incidente no país

PÁGINA 5

Cafezinho que faz bem



O consumo diário de até quatro xícaras é seguro e pode reduzir riscos cardiovasculares.

PÁGINA 12

Musicalidade inquieta

Na união do popular com o erudito, acompanhados de arranjos clássicos, Carlinhos Brown apresenta *Afrossinfonicidade*.

PÁGINA 22



Divulgação

Davi Pereira/CB/D.A Press



Sistema integrado no social

Secretária de Desenvolvimento Social do DF, Giselle Ferreira afirmou que a centralização dos programas e a desburocratização vão fortalecer o atendimento. Ela garantiu, no *CB.Poder*, que as verbas para a área estão mantidas.

PÁGINA 14

Remédios do Brasil

Decreto que cria o marco legal da indústria da saúde pretende modernizar o parque industrial e ampliar a autonomia na produção de medicamentos.

PÁGINA 5

Bloqueio naval aos sauditas

A milícia xiita huthi, do Iêmen, anunciou a proibição de acesso dos navios do reino de Riad a portos no Mar Vermelho.

PÁGINA 9

Bênção real e planos para a próxima década

Aaron Chown / POOL / AFP



Após reunião com o rei Charles III (D), o líder trabalhista Andy Burnham (E), 56 anos, assumiu como premiê do Reino Unido. Ele prometeu tirar o sem-teto das ruas, desenvolver a economia e apresentar um projeto de governo para 10 anos.

PÁGINA 9



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



Ataques e alianças no início das convenções

No primeiro dia da janela eleitoral, Lula fala em “traidores da pátria” e provoca Marco Rubio. PDT formaliza apoio a petista

» RAPHAEL PATI

A temporada das convenções partidárias começou com o candidato à reeleição para a presidência da República mantendo um tom duro contra o provável adversário nas urnas em outubro. A corrida para ocupar o Palácio do Planalto a partir de 2027 também já tem o seu primeiro postulante confirmado. Nessa etapa importante do calendário eleitoral — as candidaturas precisam ser confirmadas até 5 de agosto —, partidos e postulantes a cargos eletivos se apressam para consolidar as alianças e definir as chapas.

Primeiro colocado nas pesquisas de intenção de voto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu, ontem, o primeiro apoio partidário formal para a eleição deste ano. Ele participou de um evento, em Brasília, promovido pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT).

Em discurso durante o evento, Lula saiu em defesa da soberania nacional, criticou a atuação dos filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nos Estados Unidos e desafiou o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio: “Se (Rubio) quiser vir apoiar o meu adversário (Flávio Bolsonaro), que venha, que monte um comitê. Porque a gente vai derrotar todos em nome da defesa da democracia nesse país”, disse o presidente.

O pré-candidato à reeleição acrescentou: “Outro dia eu disse, nesse país antigamente traidor era enforcado, porque trair a pátria é uma coisa muito grave. E hoje nós temos, não um, nós temos vários traidores que vão aos Estados Unidos pedir para os EUA impor punição ao Brasil”. **(Leia mais sobre o tarifaço na página 8)**

Sem citar nominalmente os adversários e o presidente norte-americano, Donald Trump, Lula ainda destacou que há diversos “traidores da pátria”.

Lula também pontuou que o país não tem o “direito de permitir que o negacionismo e o fascismo voltem a pensar em governar”. Fez referência, ainda, ao impeachment

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Ao lado de Leila (E), Lula participa de convenção do PDT em Brasília: o país não pode “permitir que o negacionismo e o fascismo voltem”

da ex-presidente Dilma Rousseff, que ele chamou de “golpe”. Segundo ele, a democracia sofreu um “arranhão” com o episódio.

Saudade de Brizola

Sobre o apoio do PDT, que é a primeira sigla a declarar apoio formal à candidatura à reeleição de Lula, o presidente da República disse estar feliz com a decisão e lembrou do adversário nas eleições de 1989, Leonel Brizola, antigo presidente do partido e falecido em 2004. Ele citou o político para defender que a política atual “apodreceu” e que o país tem “saudade da política na época do Brizola”.

“Mesmo quando eu e o Brizola brigávamos, a gente nunca deixou de ser amigo. Por mais que a gente tivesse divergência,

a gente teve uma relação respeitosa. E hoje, passado tanto tempo, eu posso dizer para vocês, o nosso querido engenheiro Leonel de Moura faz falta na política brasileira no dia de hoje”, ressaltou, ainda, o chefe do Executivo e pré-candidato à reeleição.

A convenção ocorrida na sede do partido também serviu para definir candidaturas regionais do partido, como a da senadora Leila Barros (DF), que tentará a reeleição no próximo pleito, em outubro. Logo após o discurso de Lula, o público entoou gritos de “Leila senadora”. No discurso, porém, o presidente não citou nominalmente a pré-candidata.

Antes da fala do petista, a presidente do PDT em Pernambuco e atual pré-candidata ao Senado pelo estado, Marília Araes, disse que “Lula é Leila”, e “Leila é Lula”,

ao confirmar o apoio do presidente à candidatura da progressista à Casa Alta.

“Agora, nós vamos viver um momento gravíssimo da nossa história, senadora Leila, que é ter a maioria no Senado Federal, garantir a governabilidade de Lula, garantir a soberania nacional que foi ameaçada desde sempre”, disse Araes, sobre a tentativa do campo progressista de evitar o avanço da direita e extrema-direita no Congresso Nacional no próximo pleito.

Patrus em Minas

Além de obter apoio partidário no Distrito Federal, o PT se movimentou em Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral do país. O deputado federal Patrus Ananias (PT-MG) anunciou, ontem, a pré-candidatura ao governo de Minas

Gerais. A decisão foi tomada depois de uma reunião com a direção do PT no estado e com deputados estaduais.

Em vídeo publicado nas redes sociais, Patrus relembrou a trajetória política. Ele foi ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome no primeiro mandato do presidente Lula. No segundo governo de Dilma Rousseff, atuou como ministro do Desenvolvimento Agrário.

“Quero seguir percorrendo nosso estado para ouvir cada região, dialogar com quem vive os problemas de perto e construir, junto com o nosso povo, um novo caminho. Chegou a hora de Minas Gerais voltar a sonhar”, disse.

Colaborou Maria Beatriz Giusti, estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

Renan, o estreante

» ALÍCIA BERNARDES

O partido Missão antecipou sua convenção nacional e oficializou a candidatura do empresário e coordenador do Movimento Brasil Livre (MBL), Renan Santos, ao Palácio do Planalto. Inicialmente prevista para 1º de agosto, a convenção ocorreu de forma on-line, sem transmissão ao vivo. Ela foi adiantada após a legenda alegar aumento das ameaças contra o candidato. Com a homologação, Renan passa a ter direito de solicitar a escolta da Polícia Federal ao longo da disputa eleitoral.

Segundo o presidenciável, a proteção deixou de ser apenas um suporte logístico e tornou-se necessária diante do cenário de riscos enfrentado durante a pré-campanha. Apesar da antecipação da convenção, o Missão informou que manterá para 1º de agosto o evento oficial de lançamento da campanha, quando pretende apresentar as diretrizes do programa de governo e reunir apoiadores.

A Polícia Federal deu início à operação de segurança destinada aos candidatos à Presidência da República nas eleições de 2026. O serviço será oferecido aos presidenciáveis que tiverem as candidaturas homologadas pelas convenções partidárias e fizerem solicitação formal à corporação. A estrutura contará com equipes especializadas em proteção de autoridades e poderá mobilizar até 458 policiais durante a campanha.

Além de Renan Santos, os governadores Romeu Zema (Novo) e Ronaldo Caiado (PSD) também manifestaram interesse em utilizar o esquema de proteção da PF. Já o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, continuará sob segurança compartilhada entre a Polícia Federal e o Gabinete de Segurança Institucional (GSI). O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), por outro lado, decidiu manter a escolta realizada pela Polícia Legislativa do Senado e não recorrerá ao serviço da corporação ligada ao Ministério da Justiça.

Flávio sonda deputada de Pernambuco

» ARMANDO HOLANDA

A definição da chapa do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para a disputa presidencial de 2026 segue aberta e mobiliza conversas entre lideranças do campo da direita. Embora o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro tenha iniciado sondagens para a escolha do vice, interlocutores afirmam que a decisão ainda está distante. Dependerá tanto das negociações partidárias quanto da capacidade do nome escolhido de ampliar o alcance eleitoral da candidatura.

Na semana passada, Flávio procurou a deputada federal Clarissa Tércio (PP-PE) para avaliar a possibilidade de ela integrar a chapa como candidata a vice-presidente. Segundo auxiliares da parlamentar, o contato teve caráter exploratório e serviu para medir a disposição da deputada em participar da corrida ao Palácio do Planalto. Até o momento, não houve convite formal.

A aproximação não causa

surpresa entre aliados. Clarissa é uma das principais representantes do bolsonarismo no Nordeste e mantém relação próxima com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Nas eleições de 2022, foi a deputada federal identificada com o campo da direita mais votada da região, alcançando cerca de 240 mil votos em Pernambuco. Nos bastidores, aliados avaliam que sua presença na chapa poderia fortalecer o desempenho de Flávio em um eleitorado historicamente mais resistente ao bolsonarismo, especialmente entre os segmentos evangélicos.

Apesar disso, a deputada está longe de ser consenso. Segundo fontes ouvidas pela reportagem, o nome de Clarissa divide opiniões dentro do PP e entre aliados do senador. O presidente nacional da legenda já manifestou resistência à possibilidade de indicá-la para a vice, sob a avaliação de que a parlamentar não teria densidade eleitoral suficiente para agregar votos em uma disputa nacional.

Apoio do União-PP

Integrantes da federação formada por PP e União Brasil afirmam que a escolha do vice não será o principal fator para definir um eventual apoio formal à candidatura de Flávio. Na avaliação de um cacique da aliança, a prioridade será medir a competitividade eleitoral do senador e suas reais condições de chegar ao segundo turno. Nos bastidores, também pesam o desgaste provocado por recentes controvérsias envolvendo o clã Bolsonaro e os desdobramentos de episódios relacionados ao Banco Master. Em São Paulo, principal colégio eleitoral, a federação avalia apoio ao filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Outra liderança do grupo partidário resume o entendimento predominante entre dirigentes. “O que pesa mais é o potencial de vitória do que a definição do vice”, afirmou. A avaliação é de que a composição da chapa será consequência das negociações políticas e da viabilidade eleitoral do

projeto, e não o elemento decisivo para atrair o apoio do Centrão.

Nesta segunda-feira, Flávio Bolsonaro cumpriu agenda em São Paulo. Ele e o deputado federal e pré-candidato ao Senado Guilherme Derrite (PP-SP) foram recebidos na Baixada Santista pela deputada federal Rosana Valle (PL-SP) e o deputado estadual Tenente Coimbra (PL-SP). Valle e Coimbra são os parlamentares mais votados da região litorânea paulista.

Flávio e os aliados gravaram peças para a campanha eleitoral. O senador tratou de segurança pública e propostas para desenvolver a região econômica do Porto de Santos. Segundo Flávio, o combate ao narcotráfico será prioridade em seu governo.

“A partir de 2027, todo narcotraficante que utiliza o Porto de Santos será preso ou neutralizado. Isso é mais que parte de nosso Plano de Governo; é compromisso com a população, que não aguenta mais ser refém da violência e do crime organizado”, sustentou Flávio.

Assessoria Fiamini Soluções Integradas em Comunicação



Ainda sem vice, Flávio cumpriu agenda em SP: combate ao crime



NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br



Cenário eleitoral começa a se definir com consolidação de candidaturas

A campanha presidencial entrou numa nova fase. A abertura do período das convenções partidárias, nesta segunda-feira, transforma as pré-candidaturas em candidaturas formais e obriga os partidos a fechar suas alianças, escolher os candidatos a vice e armar os palanques estaduais, que acabam tendo muito peso na disputa pela Presidência. Renan Santos, do Missão, foi o primeiro presidenciável a oficializar seu nome, numa convenção antecipada, realizada ontem, ao lado do militar da reserva Aroldo Medina.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Flávio Bolsonaro (PL), Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo), deverão confirmar suas candidaturas nas próximas duas semanas. As convenções podem ser realizadas até 5 de agosto, e os pedidos de registro precisam ser apresentados à Justiça Eleitoral até 15 de agosto. A antecipação da convenção do Missão foi justificada por Renan como uma medida de segurança. Segundo ele, as ameaças atribuídas a organizações criminosas tornaram necessária a proteção da Polícia Federal assegurada aos candidatos.

O Missão manterá, porém, o evento marcado para 1º de agosto, em São Paulo, quando pretende apresentar o chamado Livro Amarelo, documento que reúne as principais propostas de seu programa. Ligado à fundação do Movimento Brasil Livre, Renan procura ocupar o espaço de uma direita liberal, antissistema e não subordinada ao bolsonarismo, com ênfase no combate ao crime organizado, no endurecimento da legislação penal e numa agenda econômica radicalmente liberal.

Mesmo sem estrutura comparável à dos grandes partidos, Renan entra na disputa com uma legenda própria, sem coligações e com um discurso voltado, principalmente, aos eleitores jovens, urbanos e conectados às redes sociais. Sua candidatura ajuda a demonstrar que o campo da direita não chegará unificado ao primeiro turno. O mais prejudicado no primeiro turno é Flávio Bolsonaro, que perde votos em São Paulo apesar do apoio do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Seu desafio será transformar a visibilidade conquistada pelo MBL em capilaridade nacional.

Num país em que as campanhas presidenciais dependem de palanques estaduais, tempo de propaganda, financiamento, candidaturas proporcionais e presença organizada nos municípios, a existência de estruturas de poder, palanques compartilhado, recursos financeiros e tempo de televisão faz toda a diferença, embora exista o imponderável, como aconteceu em 2018, quando Lula foi preso e um desacreditado Jair Bolsonaro atropelou os concorrentes e se elegeu presidente.

Escolha de vices

Lula e Caiado já resolveram a composição de suas chapas. O presidente repetirá com Geraldo Alckmin, do PSB, a dobradinha vitoriosa de 2022. A escolha preserva uma aliança que nasceu como símbolo da frente democrática contra Jair Bolsonaro e mantém ao lado de Lula uma liderança de perfil moderado, com trânsito no empresariado, na região Sudeste e em setores católicos. Alckmin também representa uma ponte com parcelas do eleitorado de centro que não se identificam com o PT. Entretanto, essa capacidade de atração foi desgastada pela polarização e pelas dificuldades econômicas e políticas enfrentadas pelo governo.

Ronaldo Caiado, por sua vez, formou uma chapa puro-sangue do PSD com Gilberto Kassab, ex-prefeito de São Paulo e presidente nacional da legenda. A composição é uma demonstração de força partidária, mas envolve riscos. Kassab possui grande habilidade de articulação e comanda uma sigla com governadores, senadores, prefeitos e bancadas expressivas, porém muitos diretórios do PSD mantêm relações com o governo federal ou interesses regionais que podem dificultar um alinhamento automático. Caiado corre risco de ser “cristianizado”. Seu desafio é converter a capilaridade do partido numa candidatura nacional competitiva e ultrapassar a fronteira de sua base mais consolidada, o agronegócio e o Centro-Oeste. É outro que atrapalha Flávio Bolsonaro.

As maiores indefinições estão nas chapas de Flávio Bolsonaro e Romeu Zema. Flávio busca uma mulher para a vice, numa tentativa de reduzir sua desvantagem entre o eleitorado feminino e ampliar a coalizão partidária. O nome mais natural seria o de Michele Bolsonaro, mas os dois estão rompidos. Os nomes da ex-presidente da Caixa Daniella Marques (Republicanos) e da deputada Simone Marquette (PP). A escolha depende do Republicanos e da federação formada por União Brasil e Progressistas. Por ora, essas alianças subiram no telhado. Não basta preservar o núcleo bolsonarista, Flávio precisa atrair partidos de centro e setores conservadores que ainda resistem à sua candidatura.

Zema enfrenta problema semelhante. O ex-governador mineiro procura um vice capaz de nacionalizar sua candidatura e abrir portas em outras legendas. Chegou a mencionar Michelle Bolsonaro, que recusou publicamente a hipótese, enquanto o empresário Geraldo Rufino, do Podemos, perdeu força por causa da possibilidade de disputar o Senado em São Paulo. A indefinição revela que a escolha do vice, mais do que uma decisão pessoal, tornou-se instrumento de negociação de alianças, palanques e recursos de campanha. Lobo solitário, Zema faz um discurso antissistema, com foco na segurança, nas privatizações e no combate à corrupção.



Green card para Eduardo Bolsonaro

EUA autorizam residência fixa a ex-deputado que critica autoridades do Brasil

» MANNU LEONES

O governo de Donald Trump concedeu o *green card* ao ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), documento que garante residência permanente nos Estados Unidos e amplia a proteção jurídica do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro. O documento chegou pouco mais de um mês depois de Eduardo ser condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 4 anos e 2 meses de prisão pelo crime de coação no curso do processo.

O episódio é o novo capítulo de uma relação entre os Bolsonaro e o governo americano, que começou a se desenhar ainda no primeiro mandato de Trump e se transformou no principal eixo da estratégia de defesa da família diante da Justiça brasileira.

O pedido de residência de Eduardo Bolsonaro foi protocolado há mais de um ano e aprovado neste mês de julho. O benefício vale, também, para a esposa e os filhos do ex-deputado. Com o *green card*, Eduardo passa a ter praticamente os mesmos direitos de um cidadão americano, com exceção do voto e da obtenção de passaporte dos EUA. Ele não depende mais de vistos temporários para permanecer no país.

Eduardo Bolsonaro mora nos Estados Unidos desde fevereiro de 2025, quando anunciou que se licenciaria do mandato de deputado para se dedicar à articulação internacional em defesa do pai, logo

Imagem cedida



Documento de residência permanente para Eduardo Bolsonaro: pedido foi feito no ano passado

após a Polícia Federal (PF) indiciar Jair Bolsonaro no inquérito da trama golpista.

Instalado no país, Eduardo se tornou uma presença constante na Casa Branca e em eventos ligados ao movimento conservador *Make America Great Again* (MAGA), além de se colocar como interlocutor direto de nomes como o secretário de Estado Marco Rubio e o secretário do Tesouro Scott Bessent. Nessa condição, o ex-deputado passou a pressionar publicamente por sanções contra o ministro

Alexandre de Moraes e a defender a aplicação da Lei *Magnitsky* contra autoridades brasileiras.

A atuação teve efeitos concretos e em julho de 2025 o governo Trump impôs tarifas de até 50% sobre produtos brasileiros, medida que Eduardo chegou a comemorar publicamente como resultado das articulações que vinha fazendo há meses. Dias depois, Washington cassou o visto de Moraes e, na sequência, sancionou o ministro pela Lei *Magnitsky*, que classifica violações graves de direitos humanos.

As sanções chegaram a ser estendidas à mulher do ministro.

Foi justamente essa atuação junto ao governo americano que embasou a condenação de Eduardo pelo Supremo em junho deste ano. Para Moraes, “não é função do deputado federal brasileiro fazer lobby no exterior contra o próprio país”. Ainda de acordo com o magistrado, o ex-parlamentar teria “levado desinformação a autoridades americanas em prejuízo do Brasil”. Eduardo nega irregularidades e classifica as acusações como fantasiosas.

Denúncia ao TSE

» RENATO SOUZA

O Partido Liberal afirmou, ontem, ter identificado um esquema milionário na criação de perfis falsos nas redes sociais para atacar o senador Flávio Bolsonaro, pré-candidato nas eleições deste ano. Um pedido de investigação do caso foi protocolado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com solicitações de quebras de sigilo e da derrubada dos perfis que estariam envolvidos na rede virtual de ataques.

De acordo com a sigla, o objetivo da ofensiva digital é “promover ataques sistemáticos e mentirosos ao senador e pré-candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro, e a outros políticos da direita”. Uma reunião ocorreu entre dirigentes do partido e o presidente do TSE, ministro Kássio Nunes Marques.

Segundo o senador Rogério Marinho, coordenador da campanha de Flávio, foram identificados 20 mil perfis criados nas redes sociais para atacar a campanha. “Vimos pedir o auxílio à Justiça Eleitoral para que a investigação aconteça e nós possamos identificar quem está financiando esse atentado à democracia”, disse o parlamentar.

“Estamos diante de uma situação gravíssima e inédita. São fortes os indícios de existência de uma verdadeira organização criminosa digital. Uma estrutura complexa, sofisticada, organizada e ilegal de criação de perfis fantasmas para a contratação de impulsionamentos irregulares, que depois são desativadas e substituídas por novos perfis lícitos”, afirmou a advogada Maria Claudia Bucchianeri, autora da representação e integrante da equipe jurídica da pré-campanha de Flávio Bolsonaro.

De acordo com a advogada, o ministro Kássio Nunes afirmou que faria a avaliação do teor das acusações e daria “a relevância necessária” ao caso. A situação, se confirmada, pode resultar em uma Ação de Investigação da Justiça Eleitoral (AIJE), que pode realizar diligências, ouvir testemunhas e resultar em punições para os envolvidos, inclusive candidatos eventualmente beneficiados pelo esquema.

O EQUILÍBRIO PERFEITO DE SABORES.

Steak ao roquefort com linguini ao pesto: um prato que une a maciez da carne, a cremosidade do molho e o frescor do pesto em perfeita harmonia.

61 3323-1029 | 402 SUL

Lake's RESTAURANTE

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

São Paulo, o ponto de partida

Pela terceira vez consecutiva, o PT realizará a convenção nacional em São Paulo. Na campanha pela reeleição de Lula, em 2006, e nas duas eleições de Dilma Rousseff, 2010 e 2014, Brasília foi escolhida para sediar as reuniões que oficializaram as candidaturas.

Está explicado

O estado concentra 21,4% do eleitorado nacional, com 34,1 milhões de eleitores, conforme os dados do Tribunal Superior Eleitoral divulgados esta semana. O PL e o PSD também realizarão as convenções ali como forma de fortalecer apoios e alianças para o pleito de outubro.

O imbróglio do Maranhão

A federação União Progressista rachou no Maranhão. Ex-ministro do Esporte, o deputado André Fufuca (PP) é pré-candidato ao Senado e vai apoiar Eduardo Braide (PSD). Enquanto isso, o deputado Pedro Lucas (União Brasil) segue como pré-candidato ao Senado ao lado de Orleans Brandão (MDB), principal adversário de Braide na disputa ao governo.

A força dela

Orleans terá como parceira de chapa, numa das vagas ao Senado, a ex-governadora, ex-deputada e ex-senadora Roseana Sarney (MDB), que, recentemente, venceu uma guerra contra o câncer.

Onde mora a tensão desses 16 dias

Qualquer partido com poder de fogo e vontade de vencer nesta temporada eleitoral estará em campo até 5 de agosto fechando suas nominatas para deputados federais e estaduais e as coligações para as eleições estaduais e para a presidencial. Quem está com mais dificuldades nessa seara hoje, nos estados, é a federação União Progressista, que uniu PP e União Brasil num casamento que virou um cabo de guerra. No Maranhão, por exemplo, o presidente do PP, Ciro Nogueira, disse não à aliança com o MDB, e o do União Brasil, Antonio Rueda, disse sim. Logo, o partido estará dividido por lá. **(leia nas notas ao lado)** Em estados como São Paulo, porém, houve pressa em selar o compromisso com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), porque o candidato ao Senado Guilherme Derrite (PP) fez um movimento mais incisivo nessa

direção. Há, também, uma relativa paz em Santa Catarina. Na maioria dos Estados, porém, a tensão será grande.

» » » »

O que interessa a eles/ Ciro Nogueira, pré-candidato à reeleição para senador no Piauí, entrincheirou-se no estado, onde já lançou um acordo com o PL para alavancar a sua candidatura, com caso Master e tudo. Antonio Rueda, que não é candidato a nada, tenta voar abaixo dos radares da Polícia Federal para organizar as chapas de deputados federais país afora. É o que mais lhe importa no momento: eleger um número de deputados federais capaz de manter o fundo partidário nas alturas.



CURTIDAS

Corre aí, ministro/ A Polícia Federal espera autorização do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça para uma nova rodada da Operação Compliance Zero no Distrito Federal. Em período eleitoral, é confusão para mais de metro. Mendonça, ciente de suas obrigações, quer estudar tudo muito detalhadamente para não ser acusado de proteger e nem de atacar quem é candidato neste pleito e está na mira da PF.

Telmo Ximenes/CNC



Polarização x Caiadismo/ Em Goiás, o PT e o PL enfrentam o mesmo problema: vencer a força política do ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) no estado. O atual governador, Daniel Vilela (MDB), lidera as pesquisas de intenção de voto, enquanto os nomes dos partidos de Lula e Jair Bolsonaro enfrentam dificuldades em crescer. O PT, por ter pouca expressão no estado, e o PL, por lançar uma chapa totalmente pura, apenas com membros da legenda.

Da boca para fora/ Muitas políticas de direita têm relatado à coluna irritação com as ofertas de vagas para vices nas chapas para estas eleições. Algumas até questionam: “Por que mulher tem que ser vice?”. O incômodo tem aumentado nas últimas semanas e, principalmente, com a briga entre Michelle Bolsonaro e Flávio Bolsonaro. O sentimento para senadoras e deputadas é de que os partidos têm usado a premissa de eleger mulheres, mas nunca dão espaço de verdade para elas.

Por falar em vice.../ Hoje, haverá mais uma rodada de conversas capitaneadas pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto, para tentar fazer Tereza Cristina vice de Flávio Bolsonaro. E ela, mais uma vez, dirá que tem outros planos.



Eleitores ficam mais velhos

Dados do TSE mostram crescimento de 13,9% dos votantes idosos, contra redução de 14,52% nos mais jovens desde 2022

» IAGO MAC CORD

O eleitorado brasileiro ficou mais velho em relação ao pleito de 2022. Dados consolidados e divulgados, ontem, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que o grupo de pessoas com 60 anos ou mais cresceu 13,9%, passando a representar 23,6% do total (37,4 milhões de pessoas).

Simultaneamente, houve uma queda de 14,52% entre os jovens de 18 anos ou menos, que somam, agora, 3,5 milhões. Na faixa específica de 16 e 17 anos, cujo voto é facultativo, a redução foi ainda mais acentuada, de 22,8%.

Ao todo, o país atingiu a marca de 158.745.463 cidadãos regularizados com Justiça Eleitoral, 1,46% a mais do que em 2022, aproximadamente 2,29 milhões de novos eleitores.

O ritmo de expansão, porém, foi significativamente menor do que o observado no ciclo anterior (2018-2022), de 6,2%. Os eleitores

Kayo Magalhães/CB/DA Press



Serão 37,4 milhões de cidadãos com 60 anos ou mais nas urnas eletrônicas em outubro, 23,6% do total

irão às urnas em 4 de outubro, para o primeiro turno, e em 25 de outubro, para um eventual segundo turno, escolhendo seus representantes a presidente da República,

governador, senador, deputado federal, estadual e distrital, no caso do DF.

Em termos de representatividade e diversidade, as mulheres

continuam sendo maioria, com 83,8 milhões de eleitoras (52,84%), e com taxa de crescimento (1,83%) que superou a dos homens (1,08%) no período. Quanto

à autodeclaração de cor e raça, embora apenas 20,62% dos eleitores tenham preenchido essa informação, o cadastro de 2026 é considerado o mais diverso da História.

Entre os declarantes, 16,9 milhões se identificam como pardos, 11,6 milhões como brancos, 3,5 milhões como pretos, além de 287 mil como indígenas e 229 mil como amarelos. No quesito escolaridade, o perfil permanece estável, e a maior parcela dos votantes (27,9%) declarando possuir o ensino médio completo.

Regiões

A análise geográfica dos dados, por sua vez, revela disparidades importantes entre as regiões do país. O Norte apresentou o maior crescimento proporcional, com uma alta de 4,37%, saltando de 12,5 para 13,1 milhões de pessoas aptas, o que elevou sua participação para 8,26% total.

O Centro-Oeste também cresceu acima da média, com avanço

2,3

milhões de brasileiros a mais regulares na Justiça Eleitoral em 2026 em comparação com o último pleito, há quatro anos

de 3,97%, para quase 12 milhões de votantes. Em termos absolutos, contudo, o protagonismo coube ao Nordeste, que ganhou 1,13 milhão de títulos, totalizando 43,5 milhões (27,42% do total).

Em contraste, o Sudeste, embora permaneça como o maior colégio eleitoral do país, com 41,78% dos votantes, registrou uma retração de 0,56%, caindo de 66,7 milhões de eleitores para 66,3 milhões. Outro dado relevante é o salto do eleitorado no exterior, que cresceu 31,82%, atingindo 918.876 brasileiros registrados fora do país.

SERVIÇO PÚBLICO

TCU quer aumento nos penduricalhos

O Tribunal de Contas da União (TCU) encaminhou ao Congresso Nacional um projeto de lei (PL) para elevar entre 35% e 40% o valor das gratificações pagas a servidores em cargos de chefia e direção.

A proposta prevê um impacto fiscal anual de R\$ 27,7 milhões a partir de janeiro de 2027.

O envio do texto ocorreu no mesmo dia em que o Tribunal aprovou um entendimento que

permite que essas gratificações sejam pagas acima do teto constitucional de R\$ 44 mil — atualmente balizado pelo salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) — criando o que críticos chamam de “superpenduricalho”.

A proposta assinada pelo presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo, atinge as 913 funções de confiança existentes na estrutura da Corte, com reajustes que variam conforme o nível do cargo.

Na maior gratificação (FC-8),

o valor sobe de R\$ 8.987,39 para R\$ 12.132,98, enquanto na menor (FC-1), passa de R\$ 1.554,42 para R\$ 2.176,19. Já para a FC-3 — nível que engloba o maior número de servidores, com 313 funções — os valores saltarão de R\$ 3.930,84 para R\$ 5.503,18.

Além do aumento nominal, a decisão administrativa da Corte de Contas mudou a forma de cálculo do “abate-teto”. Agora, a gratificação de chefia será submetida ao limite constitucional de forma

separada do salário fixo do servidor. Na prática, isso permite que a soma total da remuneração ultrapasse o teto permitido para o funcionalismo público.

Na exposição de motivos enviada ao Legislativo, o TCU justifica a medida alegando a defasagem salarial dos valores atuais frente a cargos similares na Câmara dos Deputados, no Senado e no Poder Executivo.

O órgão sustenta ainda a necessidade de retenção de talentos

para tornar as posições de liderança mais atrativas e evitar a perda de servidores qualificados, além de citar o aumento da complexidade de suas atividades em áreas como a fiscalização de grandes contratos, a transformação digital e a segurança da informação.

O TCU defende a inexistência de novas despesas imediatas, afirmando que o texto não cria novos cargos ou funções e que o impacto é compatível com sua capacidade orçamentária futura. **(IMC)**



SAÚDE

Lei busca soberania na produção de remédios

A Estratégia Nacional do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (ENSCEIS) possibilita a menor dependência externa do Sistema Único de Saúde (SUS) em setores considerados estratégicos, como vacinas, equipamentos e insumos médicos

» FERNANDA STRICKLAND

A indústria da saúde dispõe, agora, de uma política de Estado voltada para o fortalecimento da capacidade produtiva, científica, tecnológica e de inovação do setor. Esse é o objetivo da Estratégia Nacional de Saúde do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (ENSCEIS), sancionada, ontem, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Criada em 2023, por meio de decreto e incorporada no Projeto de Lei nº 2.583/2020, a estratégia passa a ser o marco legal da indústria da saúde.

O objetivo é ampliar a autonomia do país na produção de medicamentos, vacinas, equipamentos e insumos médicos, além de reduzir a dependência externa do Sistema Único de Saúde (SUS) em setores considerados estratégicos.

O texto, aprovado pelo Congresso Nacional em junho, estabelece diretrizes para incentivar a produção nacional e prevê mecanismos relacionados a compras públicas, financiamento e regulação de produtos estratégicos para o sistema de saúde brasileiro.

Entre os principais eixos da estratégia estão o fortalecimento do SUS, a ampliação do acesso a tecnologias em saúde, a formação de recursos humanos, o enfrentamento de epidemias e o estímulo à inovação e à produção de medicamentos e dispositivos médicos no país.

A proposta também prevê o uso do poder de compra do Estado como instrumento de incentivo à indústria nacional e busca ampliar a inserção internacional de empresas brasileiras do setor.

Segundo o governo, a iniciativa pretende modernizar o parque industrial da saúde, estimular

PxHere/Divulgação



A nova lei pretende modernizar o parque industrial da saúde, estimular investimentos e ampliar a capacidade de resposta a emergências sanitárias

investimentos e ampliar a capacidade de resposta do país diante de emergências sanitárias.

A legislação cria, ainda, a figura da Empresa Estratégica de Saúde (EES), destinada a companhias que atuem em atividades produtivas, de

pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico.

Para obter a qualificação, as empresas deverão possuir instalações industriais no Brasil, apresentar histórico de inovação e demonstrar capacidade de garantir

a continuidade e a expansão da produção de produtos considerados estratégicos.

As empresas classificadas como estratégicas terão prioridade em processos regulatórios, chamamentos públicos e iniciativas de

pesquisa, desenvolvimento e inovação, além de acesso facilitado a linhas de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Durante o evento, Lula afirmou que a saúde é um dos pilares

fundamentais para a construção do futuro do país e agradeceu ao Congresso Nacional pela aprovação da proposta.

“Não tem nada mais sagrado para falar do futuro do que a gente garantir que as pessoas vão viver um pouco mais, vão viver com mais dignidade, com mais saúde e com mais prazer”, declarou o presidente.

O petista afirmou, ainda, viver seu “melhor momento de prazer” ao debater políticas públicas voltadas à saúde, embora tenha reconhecido a existência de desafios no setor. “Eu sei que ainda falta muita coisa a fazer. Eu sei que nós devemos muito às mulheres, aos homens e às crianças desse país”, disse.

Tom político

Ao elogiar a atuação do ministro Alexandre Padilha, Lula também fez críticas aos ministros da Saúde do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, que tem o filho, Flávio, como seu principal concorrente na corrida eleitoral. “Vendo você falar e vendo três ministros mequetrefes que o governo passado teve, eu vou dizer: esse país fez uma revolução”, afirmou.

Durante a gestão Bolsonaro, o Ministério da Saúde foi comandado por Luiz Henrique Mandetta, Nelson Teich, Eduardo Pazuello e Marcelo Queiroga.

Segundo o o governo federal, a sanção da Estratégia Nacional de Saúde do Complexo Econômico-Industrial da Saúde representa uma medida estratégica para ampliar a autonomia produtiva do país, fortalecer o SUS e integrar políticas industriais, científicas e de saúde pública em uma agenda de longo prazo.

Brasileiros demoram a agir contra câncer

» RAFAELA BOMFIM*

Um ano após a morte da cantora Preta Gil, que enfrentou o câncer colorretal e ajudou a conscientizar sobre a importância do diagnóstico precoce, uma pesquisa inédita revela que os brasileiros ainda demoram para buscar ajuda, mesmo conhecendo os principais sintomas da doença.

O levantamento, realizado pela Nexus Pesquisa e Inteligência de Dados, em parceria com o A.C. Camargo Cancer Center, mostra que, embora oito em cada 10 pessoas reconheçam como graves sintomas como sangue nas fezes e alterações persistentes no funcionamento do intestino, quase metade dos que vivenciaram esses sinais não buscam assistência imediatamente.

Os dados foram obtidos em entrevistas presenciais com 2.015 pessoas, realizadas em todas as unidades da Federação. O estudo mostra que 80% dos brasileiros classificam esses sintomas como graves, e 42%, como muito graves. Ainda assim, o conhecimento nem sempre se transforma em atitude.

Dos entrevistados, 9% já perceberam sangue nas fezes em algum momento da vida. Desse grupo,

apenas 59% procuraram atendimento médico imediatamente. Outros 19% preferiram esperar o sintoma desaparecer, 10% adiaram a consulta por dias ou semanas, 7% recorreram a mudanças na alimentação ou a remédios caseiros, 3% compraram medicamentos por conta própria e 1% buscou informações na internet antes de procurar orientação profissional.

O levantamento também mostra que o câncer colorretal ainda está distante da realidade da maior parte da população. Três em cada quatro brasileiros afirmaram nunca ter conhecido alguém com a doença. Apenas 21% disseram ter convivido com um paciente, seja um familiar próximo ou um amigo. Apesar disso, 67% reconhecem que sangue nas fezes e alterações intestinais prolongadas podem estar relacionados ao câncer, embora apenas 24% demonstrem total convicção.

Conscientização

A discussão ganhou força nos últimos anos com o tratamento enfrentado por Preta Gil. Ao compartilhar publicamente as diferentes etapas da doença, a cantora chamou atenção para sintomas muitas

vezes ignorados, incentivou a realização de exames preventivos e levou informações sobre um tipo de câncer que também tem sido diagnosticado em pessoas mais jovens. Um ano após sua morte, especialistas avaliam que esse debate continua necessário para reduzir o número de diagnósticos tardios.

Segundo estimativa do Instituto Nacional de Câncer (Inca), o Brasil deve registrar cerca de 53.810 novos casos de câncer colorretal por ano entre 2026 e 2028, tornando a doença o segundo tumor mais incidente no país.

Também preocupa o desconhecimento sobre os exames de rastreamento. A pesquisa aponta que 67% dos brasileiros nunca ouviram falar da Pesquisa de Sangue Oculto nas Fezes (PSO), exame capaz de identificar pequenos sangramentos antes mesmo do surgimento de sintomas evidentes. Apenas 11% dos entrevistados já realizaram o teste, enquanto 21% disseram conhecê-lo, mas nunca o fizeram.

O desconhecimento é maior entre jovens de 16 a 24 anos, homens, pessoas com menor renda e indivíduos com baixa escolaridade. Em contrapartida, aqueles

Paulo de Araujo/CB/D.A Press



Preta Gil compartilhava sua rotina de tratamentos e exames desde 2023, quando recebeu o diagnóstico

que tiveram contato com pacientes diagnosticados com câncer colorretal demonstram maior conhecimento sobre a doença e mais adesão aos exames preventivos.

O líder do Centro de Referência de Tumores Colorretais do A.C. Camargo Cancer Center, Samuel Aguiar, destaca que “o diagnóstico precoce do câncer colorretal está diretamente ligado a taxas de cura

mais elevadas”, ressaltando que exames como a pesquisa de sangue oculto nas fezes e a colonoscopia permitem identificar alterações ainda nas fases iniciais da doença.

A pesquisa evidencia que reconhecer os sintomas é importante, mas não basta. Especialistas orientam que sinais como sangue nas fezes, alterações persistentes no funcionamento intestinal, dor

abdominal frequente e perda de peso sem causa aparente nunca devem ser ignorados. A procura rápida por avaliação médica continua sendo o principal caminho para aumentar as chances de tratamento e reduzir a mortalidade provocada pelo câncer colorretal.

*Estagiária sob a supervisão de Victor Correia

25º FÓRUM EMPRESARIAL

L I D E

HÁ 25 ANOS, O MAIOR EVENTO
EMPRESARIAL DO PAÍS

PATROCÍNIO



APOIO

COLABORAÇÃO



FORNECEDORES OFICIAIS

MÍDIA PARTNERS



INICIATIVA

INFORMAÇÕES



20 E 21 DE AGOSTO DE 2026

HOTEL FAIRMONT COPACABANA

RIO DE JANEIRO

PALESTRANTES CONFIRMADOS



PAULO GONET
PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL



RODRIGO PACHECO
SENADOR (PSB-MG) PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL (2021-2025)



LUÍS ROBERTO BARROSO
PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (2023-2025)



JULIO LOPES
DEPUTADO FEDERAL (PP-RJ)



HUGO LEAL
DEPUTADO FEDERAL (PSD-RJ)



PEDRO PAULO
DEPUTADO FEDERAL (PSD-RJ)



DANI CUNHA
DEPUTADA FEDERAL (PL-RJ)



RICARDO COUTO
GOVERNADOR INTERINO DO RIO DE JANEIRO



GUSTAVO MONTEZANO
CEO E FUNDADOR DA YVY CAPITAL PRESIDENTE DO BNDES (2019-2022)



CELSO FERRER
CEO DA GOL LINHAS AÉREAS



SAMI ARAP
VICE-PRESIDENTE DA VALE



IZABELLA TEIXEIRA
CO-PRESIDENTE DO INTERNATIONAL RESOURCE PANEL - ONU MINISTRA DO MEIO AMBIENTE (2010-2016) CO-CHAIRWOMAN DO LIDE



FLÁVIO RODRIGUES
VICE-PRESIDENTE DA SHELL



ANDRÉ DE ANGELO
DIRETOR GERAL DA ACCIONA HEAD DO LIDE INFRAESTRUTURA



ROBERTO ARDENGHY
CEO DO IBP - INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO



ANDREI ROMAN
CEO DA ATLAS INTEL



MARCOS TROYJO
ECONOMISTA CO-CHAIRMAN DO LIDE PRESIDENTE DO BANCO DO BRICS (2020-2023)



TATIANA COELHO
CIENTISTA, BIÓLOGA, PROFESSORA E PESQUISADORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ



MAGNO MACIEL
CEO DO GRUPO X-VIA



LUIZ FERNANDO FURLAN
CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR (2003-2007)



HENRIQUE MEIRELLES
CO-CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DA FAZENDA (2016-2018) PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL (2003-2011) SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA DE SÃO PAULO (2019-2022)



ALAN ADLER
CEO DA IMM ESPORTE E ENTRETENIMENTO



LUIZ QUINDERÉ
FUNDADOR E CEO DO BROWNIE DO LUIZ



DIMAS COVAS
MÉDICO E PESQUISADOR CHIEF SCIENTIST DE RD&I DA SINOVAC HEAD DO LIDE PESQUISA CIENTÍFICA DIRETOR DO BUTANTAN (2017-2022)



JEAN PAUL PRATES
CHAIRMAN DO CERNE PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024) SENADOR DA REPÚBLICA (2019-2023) HEAD DO LIDE ENERGIA



SERGIO ZIMMERMAN
PRESIDENTE DO CONSELHO DO GRUPO PETZ COBASI HEAD DO LIDE EMPREENDEDOR



CAIO MEGALE
ECONOMISTA-CHEFE DA XP INVESTIMENTOS HEAD DO LIDE ECONOMIA



DAVID ZYLBERSZTAJN
PROFESSOR DA PUC RIO DE JANEIRO PRESIDENTE DA ANP - AGENCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (1998-2001) MEMBRO DO CONSELHO DO LIDE RJ



ANDRÉIA REPSOLD
PRESIDENTE DO LIDE RIO DE JANEIRO



LUIZ CALAINHO
PRODUTOR MUSICAL DO BLUE NOTE



JOÃO DÓRIA
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)



JOÃO DÓRIA NETO
CEO DO LIDE GLOBAL



Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na segunda-feira		IBovespa nos últimos dias				Na segunda-feira		Últimos	Comercial, venda na segunda-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,2%		173.825				R\$ 5,089		R\$ 1.621	R\$ 5,811	14,15%	14,06%	Fevereiro/2026 0,70
São Paulo		15/7 16/7 17/7 20/7				(- 0,42%)						Março/2026 0,88
0,59%												Abril/2026 0,67
Nova York												Mai/2026 0,58
												junho/2026 0,16

TARIFAÇO

Governo evita embate com EUA e tenta saídas internas

Às vésperas da entrada em vigor da sobretaxa de 25% sobre produtos brasileiros, Planalto articula apoio a setores afetados. A prioridade será a utilização de instrumentos de menor custo fiscal, como linhas de crédito e garantias

» RAFAELA GONÇALVES
» ARMANDO HOLANDA
» RAPHAEL PATI

Entra em vigor, amanhã, a tarifa adicional de 25% imposta pelo presidente norte-americano Donald Trump sobre produtos brasileiros. Por enquanto, o governo não fala em medidas de reciprocidade, preferindo o caminho da articulação com o setor produtivo brasileiro para reduzir os prejuízos às empresas que expotam para os Estados Unidos.

Embora enxergue pouco espaço para uma reversão imediata do tarifaço, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende manter abertos os canais de diálogo com Washington e evitar um confronto direto com Trump diante da escalada das tensões comerciais entre os dois países.

A avaliação no Palácio do Planalto é de que uma reação mais incisiva, especialmente no campo político, poderia fortalecer a narrativa defendida pelo senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e por aliados da Casa Branca às vésperas das eleições presidenciais no Brasil. Integrantes do governo afirmam que qualquer embate público tende a ser explorado pelo bolsonarismo como um elemento de polarização eleitoral, deslocando o foco dos impactos econômicos das tarifas.

Nos bastidores, a orientação é separar o debate comercial da disputa política. Interlocutores do governo afirmam que a prioridade é impedir que o tema seja transformado em um embate ideológico entre Lula e Trump, preservando espaço para negociações técnicas conduzidas pelos canais diplomáticos já existentes.

Embora a ordem seja a de não escancarar o confronto, o próprio presidente Lula não deixa de estocar, nos eventos públicos, a família Bolsonaro. Foi o que fez ontem, na convenção do PDT, que sacramentou o apoio da legenda à sua reeleição.

Divulgação/MDic



Para manter o debate apenas no campo comercial, o ministro Márcio Rosa, do Mdic, coordena as rodadas de negócios com empresários locais

Rodadas de negócios

A estratégia do governo será concentrar esforços em negociações diplomáticas e em medidas para reduzir os impactos econômicos do tarifaço. Entre as prioridades estão novas rodadas de consultas com os setores produtivos afetados, a construção de mecanismos de apoio interno e a busca por mercados alternativos capazes de absorver parte das exportações brasileiras que perderem competitividade nos Estados Unidos.

A estratégia combina reuniões com representantes da indústria e do agronegócio, a elaboração de um pacote de apoio e a busca por novos mercados para as exportações brasileiras. Japão, Canadá e Emirados Árabes Unidos estão no radar. Também há expectativa de intensificar conversas com países da Ásia e do Oriente Médio

A rodada de encontros é coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) e reúne os segmentos mais expostos ao mercado norte-americano. A intenção é mapear os efeitos da sobretaxa sobre a produção, o emprego e os contratos de exportação, além de identificar quais instrumentos de apoio poderão ser acionados para minimizar os impactos.

A nova tarifa deverá atingir, aproximadamente, 3 mil produtos brasileiros. Pelos cálculos do governo, a medida alcança cerca de 18% das vendas do Brasil para os Estados Unidos, o equivalente a US\$ 7,2 bilhões em exportações.

Enquanto o diálogo com o setor privado avança, a equipe econômica trabalha em diferentes frentes. Uma delas é ampliar o acesso a linhas de financiamento e mecanismos de garantia para empresas

exportadoras por meio do Plano Brasil Soberano. Outra, é acelerar iniciativas de diversificação de mercados, reduzindo a dependência de segmentos que têm os Estados Unidos como principal destino comercial.

“O governo tem como prioridade atender e apoiar os setores atingidos por essa tarifação injusta, indevida e ilegal. Esses setores poderão contar com o apoio do governo federal por diferentes meios, incluindo a diversificação de mercados”, destacou o ministro da Indústria, Márcio Elias Rosa entrevista coletiva na qual o governo falou sobre o assunto, na semana passada.

Especialistas, no entanto, avaliam que essa estratégia tende a amenizar apenas parte dos prejuízos, já que a substituição de destinos comerciais exige tempo e custos adicionais. “O

redirecionamento das exportações pode amortecer parte das perdas, mas envolve custos logísticos, contratuais e descontos nos preços”, afirma o economista-chefe da Blue3 Investimentos, Roberto Simioni.

O cenário pode se tornar ainda mais desafiador. O governo acompanha a expectativa de que Washington anuncie, na sexta-feira, uma nova tarifa adicional de 12,5%, resultado de uma investigação sobre supostas falhas na fiscalização de produtos relacionados ao trabalho forçado. Caso a medida seja confirmada, parte das exportações brasileiras poderá enfrentar uma sobretaxa acumulada de até 37,5%.

Nos bastidores, integrantes do governo reconhecem que o espaço para uma negociação direta com a administração norte-americana é reduzido neste momento. A

avaliação é de que o canal diplomático permanece praticamente paralisado, levando o Planalto a concentrar esforços na construção de medidas internas para amortecer os efeitos das restrições comerciais.

Embora mantenha a Lei da Reciprocidade Econômica entre as alternativas disponíveis, o governo evita estabelecer prazo para uma eventual reação. A orientação é preservar esse instrumento para um momento considerado mais oportuno, mantendo, por ora, a prioridade na interlocução com o setor produtivo e na mitigação dos impactos econômicos.

Pressão fiscal

A equipe econômica trabalha para concluir um pacote de apoio, mas procura calibrar as medidas de forma a evitar novos impactos relevantes sobre as contas públicas.

A tendência é de que o programa seja mais enxuto do que o lançado anteriormente, de R\$ 15 bilhões. Em vez de subsídios amplos, a prioridade deverá recair sobre instrumentos de menor custo fiscal, como linhas de crédito, garantias e reforço a mecanismos já existentes de financiamento às exportações.

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que a ampliação do socorro será feita com responsabilidade nas contas públicas e garantiu a manutenção dos compromissos fiscais assumidos pelo governo antes do tarifaço. “O objetivo do governo é preservar a trajetória fiscal, cumprir as metas econômicas e reduzir impactos sobre os setores produtivos eventualmente afetados”, ressaltou.

Com a entrada em vigor das tarifas e a possibilidade de novas barreiras comerciais ainda nesta semana, o governo corre contra o tempo para estruturar uma resposta que preserve a competitividade das exportações brasileiras sem comprometer o delicado equilíbrio fiscal.

Nobel de Economia defende o Pix

O economista norte-americano Paul Krugman, Prêmio Nobel de 2008, criticou a decisão do governo dos Estados Unidos de investigar o Pix e impor tarifas ao Brasil com base na Seção 301 da Lei de Comércio. Em artigo publicado ontem no Substack, ele afirmou que não há justificativa para classificar o sistema brasileiro de pagamentos instantâneos como uma prática comercial desleal e argumentou que a reação de Washington representa uma tentativa de punir uma inovação bem-sucedida.

Segundo Krugman, o Pix se consolidou por oferecer transferências gratuitas para pessoas físicas e de baixo custo para empresas, o que explica sua ampla adoção entre os brasileiros. Para o economista, a perda de espaço de meios de pagamento tradicionais, como cartões de crédito e débito, decorre da eficiência do sistema, e não de qualquer vantagem indevida concedida pelo governo brasileiro.

“O Pix é essencialmente uma versão digital do real, a moeda do Brasil”, escreveu Krugman. Na avaliação dele, o sistema funciona como uma forma digital de dinheiro oficial e se aproxima do conceito de moeda

digital de banco central. O economista citou relatório do Federal Reserve de 2022, segundo o qual uma moeda digital emitida por uma autoridade monetária seria “análoga a uma forma digital de dinheiro em papel”.

O Nobel também rebateu o argumento de que a obrigatoriedade de oferta do Pix pelos bancos brasileiros configuraria uma vantagem competitiva desleal. Para ele, a exigência é semelhante à obrigação de instituições financeiras aceitarem a moeda oficial de um país. “Essa exigência é fundamentalmente semelhante à exigência de que todos os bancos dos EUA aceitem notas de dólar como depósitos e as distribuam mediante solicitação”, afirmou.

Na análise, Krugman avaliou que os principais prejudicados pelo avanço do Pix são empresas privadas de meios de pagamento, como Visa e Mastercard, que perderam espaço com a popularização do sistema brasileiro. O economista questionou se a perda de mercado por oferecerem um serviço mais caro poderia ser considerada uma prática comercial injusta. “Desde quando é prática comercial desleal uma empresa

perder clientes para um concorrente que oferece um produto melhor e mais barato?”, questionou.

O economista afirmou ainda que parte da resistência ao Pix estaria relacionada a preocupações de empresas de pagamentos e do setor de criptomoedas com o avanço de sistemas públicos de pagamento. Segundo ele, iniciativas como o Pix demonstram que moedas digitais oficiais podem reduzir a demanda por alternativas privadas, como stablecoins.

Krugman também criticou a oposição de setores republicanos à criação de um dólar digital nos Estados Unidos. Na avaliação dele, o receio não estaria relacionado ao funcionamento da tecnologia, mas ao potencial de sucesso de uma alternativa pública capaz de competir com produtos privados.

“Os defensores dessa proibição alegavam ter preocupações sobre como uma moeda digital emitida por um banco central funcionaria. Mas é óbvio que sua verdadeira preocupação é que ela funcione bem demais”, escreveu.

Na comparação internacional, o economista citou a experiência

brasileira como um contraste com a tentativa de El Salvador de estimular o uso do Bitcoin como meio de pagamento. Segundo ele, enquanto o Pix se tornou uma ferramenta amplamente utilizada pela população, a criptomoeda não conseguiu se consolidar como meio de pagamento no país centro-americano.

Para Krugman, a ofensiva contra o sistema brasileiro segue uma lógica semelhante à postura do governo Donald Trump em relação às energias renováveis. O economista argumentou que, em ambos os casos, grupos de interesse pressionariam contra avanços que poderiam reduzir o espaço de setores estabelecidos.

“Vemos atores políticos reféns de interesses particulares — criptomoedas quando se trata de dinheiro, combustíveis fósseis quando se trata de energia — que alegam favorecer o progresso tecnológico, mas gritam ‘não assim’ quando uma tecnologia superior não leva a economia para onde eles querem”, afirmou.

Ao analisar os efeitos da tarifa sobre produtos brasileiros, Krugman avaliou que a medida terá alcance limitado. Politicamente,

Divulgação CNSeg



Desde quando é prática comercial desleal uma empresa perder clientes para um concorrente que oferece um produto melhor e mais barato?

Paul Krugman, vencedor do Prêmio Nobel de 2008

segundo ele, a decisão pode fortalecer o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No campo econômico, afirmou que Washington enfrenta dificuldades para ampliar barreiras comerciais sobre produtos como café, suco de laranja e carne bovina, devido ao risco de aumento dos preços ao consumidor americano.

“Usar tarifas para punir o Brasil por suas conquistas monetárias não terá sucesso”, escreveu. Para o economista, a medida representa uma tentativa de conter avanços tecnológicos por meio de barreiras comerciais, mas tende a produzir efeitos restritos. (RG)



REINO UNIDO

Visão para dez anos

Ao assumir o cargo de primeiro-ministro, Andy Burnham promete retirar os sem-teto da rua e traça um plano de governo para a próxima década. Trabalhista mantém parte do gabinete do antecessor Keir Starmer

» RODRIGO CRAVEIRO

Pouco depois de vencer os dois degraus e entrar no número 10 de Downing Street, o trabalhista Andy Burnham decretou a primeira medida como 59º primeiro-ministro do Reino Unido: retirar os sem-teto das ruas do país e colocá-los em abrigos. “Trata-se de colocar os valores e os padrões certos no coração do governo”, declarou em seu discurso de posse. Aos 56 anos, o novo premiê que teve ascensão meteórica na política britânica como prefeito da Grande Manchester anunciou que tem um projeto de longo prazo para a nação. “Ainda este ano, apresentarei um novo plano para o Reino Unido — um plano de 10 anos —, traçando um caminho desde onde estamos agora até onde acredito que todos queremos que a Grã-Bretanha esteja, independentemente de nossas origens ou de qual partido apoiamos”, afirmou.

Ao prometer apresentar as primeiras medidas ainda hoje, Burnham antecipou algumas de suas políticas. “Ajudaremos os mais jovens a ingressarem no mercado de trabalho, ao mudarmos o sistema educacional e ao oferecer-lhes mais apoio, inclusive à saúde mental”, disse. “Construiremos mais habitações públicas. Essa é a maneira justa e sustentável de reduzir os gastos com assistência social, cumprir nossas regras fiscais e honrar nossos compromissos de defesa com nossos parceiros internacionais.” Segundo o novo primeiro-ministro, o seu governo ajudará as pessoas a viverem bem e construirá um Estado mais voltado para a prevenção, ao “investir no sucesso das pessoas, em vez de pagar pelo fracasso”. Outra promessa foi a de construir uma “nova economia”, em que os itens essenciais para a vida sejam colocados sob um controle público mais forte.

“Faremos deste momento um ponto de virada para o Reino Unido, promovendo as maiores mudanças dos últimos 40 anos. Um novo modelo político e um novo modelo econômico”, declarou Burnham, ao reconhecer “rumos equivocados” tomados na década de 1980 — uma clara referência à primeira-ministra Margaret Thatcher, que comandou os britânicos entre 1979 e 1990. “O poder político foi centralizado; o poder econômico, privatizado; grandes partes do país sofreram desindustrialização, e

Henry Nicholls/AFP



Burnham e sua mulher, Marie-France van Heel, posam para foto na entrada do número 10 de Downing Street, a residência oficial, em Londres

AFP



ainda não se recuperaram”, disse o premiê trabalhista.

Com a missão de viabilizar o plano, o gabinete de Burnham começou a tomar forma, após um encontro com o rei Charles III, durante o qual o monarca encarregou-o

de formar o governo. A ex-secretária de Relações Exteriores Yvette Cooper foi apontada para liderar a pasta da Saúde; Shabana Mahmood conservou o cargo de secretária do Interior; Ed Miliband assumiu a chefia da diplomacia; e John Healey

Ele teve sete premiês como “colegas de casa”

O gato Larry, o felino mais famoso do Reino Unido, recebeu seu sétimo “colega de casa” no número 10 da Downing Street, em Londres, desde que começou a passear pelos bastidores do poder, há mais de 15 anos. “Os políticos vão e vêm; os gatos ficam”, sentenciou a conta de Larry no X, @Number10cat, enquanto esperava a chegada de Andy Burnham. E deu instruções: “Larry gosta de tomar o café da manhã às 9h, tomar o brunch às 10h30 e almoçar ao meio-dia, com muitos petiscos entre as refeições. O restante do trabalho é mamão com açúcar”. O bichano chegou ao número 10 de Downing Street, residência oficial do primeiro-ministro britânico, em 15 de fevereiro de 2011, quando David Cameron era o premiê. O animal de estimação veio do abrigo de cães e gatos de Battersea, com a missão de caçar ratos na sede do poder. Depois de Cameron, Larry conheceu Theresa May, Boris Johnson, Liz Truss, Rishi Sunak e Keir Starmer.

terá a missão de dirigir as finanças do Reino Unido. Por sua vez, Pat McFadden foi mantido como secretário de Trabalho e Pensões. A ex-secretária de Transporte Louise Haigh ocupará o posto de primeira-secretária de Estado.

Em entrevista ao **Correio**, Anthony Glee, professor emérito da Universidade de Buckingham (a 128km de Londres), explicou que o plano de 10 anos anunciado por Burnham busca transmitir aos eleitores a firme impressão de que deseja um

segundo mandato e de que propõe uma mudança realmente significativa, a qual exige uma década para se concretizar. “Ao mesmo tempo, ele demonstra, por meio de suas nomeações ministeriais, uma continuidade surpreendente em relação às políticas do antecessor, Keir Starmer”, avaliou. “Quem sabe como seria um ‘Plano de 10 Anos’ daqui a dois anos? A política é feita de mudanças e é, fundamentalmente, imprevisível.”

Estabilidade

Segundo Glee, reformar a educação, reindustrializar o Reino Unido e construir moradias “acessíveis” ao longo da próxima década é um plano ambicioso. “Burnham tem razão ao propor grandes mudanças (e todos sabem que elas não podem ocorrer de uma vez), e um prazo de dez anos poderia concretizá-las — caso sejam viáveis, o que é discutível. Lembremos que Josef Stalin precisou apenas de uma série de Planos Quinquenais para transformar a Rússia. No entanto, o elemento da continuidade demonstra que Burnham está ciente da necessidade de alicerçar seu plano na estabilidade econômica e de manter, no futuro imediato, o Partido Trabalhista no caminho certo para derrotar Nigel Farage, superando-o, em termos de reformas. Essa é, naturalmente, a prioridade número um — ainda que não declarada — de Burnham: colocar Farage em seu devido lugar”, assegurou, ao citar o líder do partido Reform UK.

Para o estudioso, o fato de Burnham ter declarado que sua “primeira instrução” como premiê seria acabar com a situação de pessoas dormindo nas ruas foi um sinal claro de que sua proposta geral é o socialismo. O professor sustentou que o reforço à ala remanescente fiel a Starmer é outra forma de dizer que Burnham dispõe de margem de manobra quase nula. Glee lembrou que o “líder trabalhista mais radical”, Ed Miliband, foi relegado a uma posição em que pouco pode fazer pela socialização. “Manter Mahmood no Interior — pasta na qual ela teve um bom desempenho, sendo reconhecida por ter conseguido uma redução de 50% na chegada de migrantes em botes — fortalecerá a credibilidade de Burnham e, ao mesmo tempo, tirará o ímpeto de Farage.”

ORIENTE MÉDIO

Ameaça de bloqueio naval no Iêmen

Uma nova frente pode estar se abrindo no conflito de Estados Unidos e Israel contra o Irã e aliados, guerra iniciada em 28 de fevereiro com uma saraivada de ataques aéreos à República Islâmica. A milícia xiita huthi, aliada de Teerã, que controla metade do Iêmen — incluindo a capital, Sanaa —, anunciou, ontem, a decisão de impor um bloqueio naval à Arábia Saudita. A petromonarquia de Riad, aliada incondicional dos EUA, abriga bases usadas na ofensiva contra a República Islâmica, mas, igualmente, mantém um conflito paralelo com os huthis, que agora aceitam com um bloqueio naval no estreito de Bab el-Mandab, passagem obrigatória entre o Mar da Arábia e o Mar Vermelho — que, no extremo oposto, dá passagem ao Mar Mediterrâneo pelo Canal de Suez.

Os huthis declararam “um bloqueio marítimo contra o inimigo criminoso saudita, baseado no princípio de ‘olho por olho’, com efeito imediato”, declarou seu porta-voz militar Yahya Saree, sem especificar como o grupo implementaria a medida. O anúncio se sucede a trocas de tiros, na semana passada, as primeiras em anos, que colocam em risco o cessar-fogo negociado em 2022 — ainda em

vigor, apesar de já ter expirado. Essas hostilidades seguem a recente tentativa de uma aeronave iraniana, vinda de Teerã, de pousar em Sanaa, desafiando a hegemonia saudita sobre o espaço aéreo iemenita.

Caso entre em vigor, o bloqueio iemenita aumentará a pressão sobre a economia saudita e os mercados globais de petróleo, cortando o acesso do reino aos portos no Mar Vermelho, cruciais para o comércio da commodity, em um momento no qual a retomada do conflito entre Teerã e Washington limita a passagem pelo Estreito de Omuz.

“Grande guerra”

A perspectiva de envolvimento dos huthis iemenitas no conflito coincidiu com a declaração do presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, sobre a nova etapa do confronto com os Estados Unidos. “A realidade é que, hoje, a República Islâmica está mergulhada em uma guerra em grande escala”, disse. De acordo com Pezeshkian, é preciso “ser realista e aceitar as consequências naturais dessa resistência”, segundo um comunicado.

Há uma semana, o alcance dos

Mohammed Huwais/AFP



Partidários da milícia pró-Irã na capital iemenita, Sanaa: nova frente

bombardeios norte-americanos se estende muito além das regiões do sul do Irã, onde tinham permanecido limitados desde a retomada das hostilidades, em 7 de julho. Agora, a ofensiva atinge o centro e o noroeste do país, segundo fontes locais. Pela nona noite consecutiva, Washington lançou, ontem, uma série de ataques, anunciou na rede social X o Comando Central dos EUA para o

Oriente Médio (Centcom).

O presidente Donald Trump afirmou a decisão de “punir rápida e severamente” o Irã por ataques de revide, no fim de semana, que causaram a morte de ao menos três militares dos EUA — dois na Jordânia e um no Iraque. Ao todo, 17 militares americanos morreram desde o início da guerra, em 28 de fevereiro, segundo as informações

de Washington. Do lado iraniano, o último balanço oficial, divulgado na última sexta-feira, registra 50 mortos e mais de 500 feridos desde a retomada dos combates no começo de julho.

Paralelamente às escaramuças, o regime islâmico de Teerã reafirmou a disposição de retomar as negociações com Washington, interrompidas, na prática, desde que os

» Hamas tem novo líder

O movimento palestino Hamas anunciou, ontem, a escolha de Khalil al-Hayya, principal negociador nas conversas indiretas de cessar-fogo com Israel, como novo chefe de seu gabinete político. “O Movimento de Resistência Islâmica (Hamas) anuncia a eleição de nosso irmão mujahid (“combatente”, em árabe) Khalil al-Hayya como chefe do gabinete político, substituindo o mártir Yahya al-Sinwar”, diz um comunicado do Hamas. Sinwar, acusado de ser um dos principais arquitetos dos ataques de 7 de outubro de 2023 em Israel, foi morto em Gaza, um ano depois. Desde então, o Hamas tem sido liderado por um conselho chefiado pelo veterano Mohamed Darwish. Nascido em 1960, al-Hayya sobreviveu a uma tentativa de assassinato israelense em Doha, no ano passado. Ex-líder da Irmandade Muçulmana, cuja influência se consolidou nos corredores da diplomacia, mais do que no campo militar, al-Hayya é considerado uma das figuras moderadas do Hamas, de cuja fundação participou, em 1987.

dois países retomaram a escalada militar, há 10 dias — de início, na área do Estreito de Omuz. “O aparato diplomático esteve ativo nos últimos dias”, declarou o porta-voz da chancelaria iraniana, Esmail Baei, falando à imprensa em Teerã. O ministro do Interior, Eskandar Momeni, foi escalado para viajar ao Paquistão, um dos governos mediadores, com o Catar e Omã.

VISÃO DO CORREIO

Novo avanço no tratamento anti-HIV

A conclusão da transferência de tecnologia do medicamento dolutegravir, envolvendo a farmacêutica britânica ViiV Healthcare e a Fiocruz, é mais um marco na reconhecida trajetória brasileira de acesso ampliado ao tratamento de pessoas com HIV. O país passou a dominar todo o processo necessário para a produção do remédio que faz parte da combinação de drogas considerada a primeira linha no tratamento da infecção. Com a expertise em prática, vai poder reduzir custos, diminuir a dependência de importação e trazer mais segurança às 770 mil pessoas que dependem diariamente do comprimido que ajuda a manter a carga viral sob controle.

O que falta para a produção em larga escala é a concessão do registro sanitário pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que não tem prazo definido para essa análise. Há três lotes prontos do dolutegravir, validados pelo Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos), à espera do sinal verde para serem distribuídos ao SUS. Desde 2022, o laboratório ligado à Fiocruz é responsável pela logística e distribuição do dolutegravir ao sistema público de saúde — período em que mais de 739 milhões de comprimidos foram repassados. Em farmácias privadas, uma caixa com 30 pílulas custa, em média, R\$ 3 mil.

Com esse cenário, não é exagero afirmar que a maioria expressiva dos brasileiros infectados pelo HIV depende do SUS para seguir o tratamento recomendado como preferencial pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e que não se pode desprezar o que essa assistência representa aos cofres públicos. Da mesma

forma, é de fácil consenso a percepção de que o Brasil está prestes a dar novo salto no enfrentamento ao HIV/Aids, sobretudo em tempos de alta volatilidade cambial e em que a tecnologia sanitária se transformou em diferencial geopolítico.

A parceria firmada em 2000 com a detentora da patente do dolutegravir vai ao encontro dos resultados da última Reunião de Alto Nível sobre HIV/Aids da ONU, realizada, em junho, na sede das Nações Unidas, em Nova York. Um dos pilares da declaração política aprovada no encontro é “garantir o acesso global, a disponibilidade e a acessibilidade econômica de medicamentos para HIV”, por meio de assistência técnica direcionada e transferência de tecnologia, para “acabar com a Aids como ameaça à saúde pública até 2030”. O desafio é grande para os signatários, considerando que a resposta aos casos de infecção está “cada vez mais vulnerável a crises convergentes”, como a redução do financiamento para pesquisas e as emergências humanitárias.

No caso do Brasil, ao mesmo tempo em que se comemora a produção nacional do dolutegravir, espera-se respostas eficazes ao aumento desproporcional de infecções entre jovens e que o país mantenha-se atualizado ante os avanços terapêuticos. Os tratamentos de ação prolongada, por exemplo, já são realidade, mas com preços também restritivos — dose injetável a, em média, R\$ 4 mil. Cogita-se, inclusive, uma nova crise internacional envolvendo o acesso a esse tipo de tratamento, que não exige administração diária da medicação. Se confirmada, um país com histórico de protagonismo na oferta de antirretrovirais não pode se posicionar como coadjuvante.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Misoginia nas escolas

A misoginia entrou na sala de aula e virou palco de humilhação. Os meninos repetem os discursos de ódio que aprenderam na internet, enquanto as meninas se silenciam e se anulam. Tais comportamentos vêm de vídeos, de influenciadores e de comunidades digitais que tratam as meninas como objetos descartáveis. Sem uma ação da escola, sem a orientação das famílias e sem o controle das redes, o problema tende a crescer rapidamente. Urge educar os adolescentes para o respeito às meninas antes que o ódio vire hábito e seja normalizado.

» **Pacelli M. Zahler**
Sudoeste

Convenções partidárias

Os partidos políticos entram na fase dos preparativos às convenções; são eventos em que começam algumas discussões e, depois, votações internas (os arranjos políticos) para eleger os candidatos a presidente, governador (e vices), senador, deputado federal, estadual, distrital e seus suplentes. É uma fase de preparação às estratégias de campanhas eleitorais, que, dependendo do naipe do partido, pode-se imaginar os disparates nos gastos em proporção direta a qual terá maior ou menor força financeira. Já sabemos que há ilusões eleitorais: são ofertas mirabolantes, marketings prefabricados em ação, envoltos pelas habilidades de marqueteiros e suas famosas resenhas nos meios partidaristas. Os discursos são em promessas como voos de pássaros indo às nuvens; será se vêm falações e rumores aos projetos de carros voadores? Já vimos até trens-balas em boatos de corredores.

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**
Águas Claras

Internação involuntária

GDF sanciona lei que cria política de acolhimento humanizado, que prevê internações sem o consentimento de pessoas em risco iminente à vida. Essas novas medidas são por que o sistema está extremamente operante? Cadê o Caps de São Sebastião? Vão acompanhar psicologicamente os acolhidos ou vão simplesmente achar que dependência química se cura trabalhando? Vão fazer políticas públicas para instituições

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Diferença entre senadores: o americano Tim Kaine (Democrata) admitiu que o tarifaço contra o Brasil não tem razão de ser e pode ser prejudicial aos EUA; Flávio Bolsonaro, por sua vez, defendeu o mero adiamento das tais tarifas.

Marcos Paulino — Vicente Pires

TCU quer aumento de até 40% em gratificações e drible ao teto constitucional: disciplina e controle somente para combater os “excessos” dos outros.

Edson George — Brasília

Preços dos combustíveis registra queda em julho. Bom mesmo, com esses carros com injeção direta de combustível, principalmente os importados, será a conta dos mecânicos. Parabéns aos envolvidos!

Sérgio Silva — Brasília

Capa maravilhosa do **Correio** desta segunda-feira. Olé,olé y olé. Y viva Espanha!

Carmen Gramacho — Brasília

Vergonha pouca é bobagem: de país do futebol para atração do show do intervalo na final da Copa do Mundo, com Ronaldinho Gaúcho e o Fenômeno.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

qualificadas ou vão favorecer centros religiosos?

» **Rayane Martins**
Brasília

Afiados para 2030

A Copa do Mundo de 2026 ficou com a melhor seleção. A Espanha tornou-se bicampeã do mundo. É afinada em todas suas linhas. Joga com toque de bola, cansa o adversário. Vai avançando, trocando passes, sufocando os rivais. O gol é questão de tempo. A Argentina resistiu bravamente. Mas é infinitamente inferior à Espanha. O astro Messi ficou apagado. Nem discreto foi. Parece que percebeu, desde o início, que o sonho do tetra argentino estava distante. O goleiro argentino foi massacrado do início ao fim. O menino Yamal fez bom segundo tempo. Sabe jogar. Com o tempo e experiência, será realmente legítimo craque. Que o Brasil saiba aprender lições dos atuais campeões do mundo. Jogam juntos há vários anos. Honram a camisa. Garotada já afiada para a Copa de 2030. O Brasil vai começar do zero. Com muito trabalho, se realmente pretende fazer bonito na próxima Copa. Porque nesta que acabou, foi um medonho vexame.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Apito final

A Espanha venceu a Argentina por 1 X 0 na final da Copa do Mundo, com gol de Ferran Torres na prorrogação, conquistando seu segundo título mundial. A partida, conduzida pelo árbitro esloveno foi marcada pelo domínio espanhol e pela indisciplina argentina. A Espanha manteve 68% da posse de bola, enquanto

os argentinos ficaram com apenas 32%. Essa superioridade se refletiu também nas finalizações, já que os espanhóis criaram 20 oportunidades de gol, contra apenas duas da equipe sul-americana. Durante o confronto, ficou evidente que o futebol coletivo da Espanha se sobrepôs à genialidade individual de Lionel Messi. Tanto o craque quanto a seleção argentina mostraram pouca inspiração ao longo da partida, acabando superados pela consistência e habilidade dos espanhóis. Sobre a falta de brilho da Seleção Brasileira no torneio mundial, um poema de Sérgio Vaz surge como um ponto de luz: “O Brasil/perde na copa/e na cozinha,/porque os poucos/que erguem a taça/jogam fora das/quatro linhas” (*Flores da batalha*, 2023).

» **Marcos Fabrício**
Asa Norte

 **IRLAM ROCHA LIMA**
irlam.rochabsb@gmail.com

Personalidade cultural

Gilberto Gil é o artista mais focalizado nos textos que tenho escrito neste espaço. Obviamente, o mérito por isso é todo dele, pois trata-se de um dos nomes de maior relevância da música popular brasileira.

Isso desde que surgiu nesse espectro da cultura do país, ao participar do Nós por exemplo, espetáculo que, em 22 de agosto de 1964, inaugurou o Teatro Vila Velha, na região central de Salvador. No musical, ele tinha a companhia de outros futuros monstros sagrados da MPB: Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gal Costa e Tom Zé.

Admirados pelos baianos, eles só viariam a ser reverenciados por brasileiros de outras regiões do país anos depois, ao participarem do Festival da Record. Desde então acompanho, a trajetória de Gil, mas só vim aplaudir-lo ao vivo quando, em 1975, ele apresentou no ginásio de esportes do Colégio Marista, na 609 Sul, o show Refazenda.

Naquela época, vivíamos sob o jugo soturno e truculento da ditadura militar. Ao cantar *Não chore mais*, versão de *No woman no cry*, reggae do jamaicano Bob Marley, Gil foi acompanhado por um coro de 5 mil vozes.

Voltei a reverenciá-lo em várias oportunidades e diferentes locais aqui na cidade. A mais recente foi em 7 de junho de 2025, quando o cantor e compositor baiano reuniu mais de 10 mil pessoas na Arena Mané Garrincha com o show da turnê *Tempo Rei*.

Faço esse preâmbulo para saudar esse imortal da Academia Brasileira de Letras que, recentemente, recebeu o prêmio Personalidade do Ano na 23ª edição do Prêmio Faz a Diferença, promoção do jornal *O Globo*, por sua longa trajetória dedicada à cultura do país. Contribuiu também para o recebimento do galardão, de

acordo com o júri, a longa turnê do show Tempo Rei, que percorreu o país.

Modesto, ao receber o prêmio, Gil comentou: “Não ambiciono nada mais. Já tenho o suficiente: poder tocar minha guitarra, poder projetar minha voz, que é uma voz já mais velha, mais cansada, mas ainda uma voz entusiasmada, com a qual homenageio Preta Gil, minha filha, minha menina”.

Mais do que justa essa reverência a um dos nomes de maior representatividade da cultura do país. Esse intelectual brasileiro exerceu o cargo de Ministro da Cultura entre 2003 e 2008, no primeiro mandato do presidente Lula. No exercício da função, um dos destaques de sua atuação foi a implementação dos pontos de cultura visando ao fomento à diversidade artística no país.

Morando em Brasília, à época lançou o livro *Todas as letras*, organizado por Carlos Rennó, que, em mais de 900 páginas, reúne letras de canções e fotos. Aqui também participou do projeto *Sempre um papo*, parceria da Caixa Econômica e do **Correio Braziliense**. Convidado por ele, estive em seu gabinete, na Esplanada dos Ministérios, onde conversamos por meia hora.

Para celebrar 60 anos de carreira, em 2025, Gil empreendeu uma longa turnê por várias regiões do país, entre 16 de março a 18 de outubro de 2025. O show de encerramento foi realizado na arena Allianz Parque, em São Paulo, tendo Roberto Carlos como convidado especial.

Detentor de vasta discografia, Gil gravou, recentemente, o clássico *A paz*, parceria dele e João Donato, para uma coletânea com músicas compostas pelo compositor acreano, que o selo do Sesc lança em breve. Taí um aí para ser ouvido por quem tem bom gosto musical.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.

ANJ WZ
Associação de Notícias e Opinião

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS 

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

O custo de legislar devagar sobre terras raras



» PHILIPPE MOURA
Professor convidado da
Fundação Dom Cabral e diretor
de Estratégia da Eurasia Group
para Brasil e América Latina

Ordem geopolítica se fragmentou e, em um mundo de cadeias de suprimento sob risco, os ativos duros ganharam peso estratégico. As terras raras estão no centro dessa disputa, presentes em chips, inteligência artificial (IA), transição energética e defesa. O Brasil detém cerca de 25% das reservas conhecidas do mundo, segundo o USGS, mas responde por menos de 1% da extração: o país é um gigante adormecido diante de uma corrida que já começou.

O projeto de lei que cria a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos perdeu força no Senado e deve ficar para depois do recesso, preso ao embate conjuntural entre o Planalto e o comando da Casa. O impasse é político, mas o custo é econômico. O calendário do investimento não necessariamente acompanha o ritmo legislativo, e cada trimestre de indefinição pesa para quem decide agora onde alocar capital.

Precisamos lembrar que o país corre atrás de uma agenda que lá fora já está mais avançada. A União Europeia mobiliza recursos no plano RE-SourceEU para reduzir dependências até 2029, os

Estados Unidos testam estoques, coalizões e pisos de preço; e Austrália, Canadá e Japão fecham acordos em série. A janela de oportunidade existe, com vários desses países vendo o Brasil como uma boa alternativa à China em terras raras. Mas ela não ficará aberta indefinidamente.

Há outra razão que ajuda a justificar a pressa, ainda que menos urgente: os 25% das reservas mundiais que mencionei acima retratam apenas o que se conhece hoje, e o mapa geológico global é função de quanto se investe em prospecção. A vantagem geológica do Brasil é, em boa parte, herança de décadas em que pouca gente se deu ao trabalho de buscar com afinco. Por óbvio: o preço pouco atrativo e o beneficiamento concentrado em um único ator não justificavam a conta da exploração. O mesmo apetite que agora volta os olhos para o Brasil também vai considerar financiar a busca por novas jazidas mundo afora, e cada descoberta relevante dilui a fatia brasileira no total conhecido. Quanto mais o Brasil demora a converter reserva em posição, mais espaço abre para que outros encurtem a distância.

Quanto à Política Nacional, a maior preocupação do setor com o PL é a insegurança jurídica. O relatório cria um Conselho Nacional com poder de examinar e barrar transações consideradas estratégicas, com parte do escopo dependente de regulamentação futura. As mineradoras pedem critérios mais objetivos na lei, uma demanda compreensível para investimentos que levam pelo menos anos para maturar. A supervisão estatal sobre ativos estratégicos é legítima,

mas, exercida sem parâmetro claro, pode afastar o capital de ciclo longo.

Por outro lado, isso não significa que o investimento dependa da lei. A USA Rare Earth comprou a Serra Verde por cerca de US\$ 2,8 bilhões, com fornecimento contratado por 15 anos, antes mesmo de o projeto avançar. O exemplo ilustra que a lei pesa menos sobre a chegada do investimento (a tendência é que ele venha, e já existem outras negociações de investidores americanos em outros estados brasileiros) e mais sobre o seu destino, ao definir se o país atrairá recursos apenas para a mina ou também as etapas de beneficiamento.

Estrategicamente, o maior valor da cadeia não está na jazida, mas, sim, na separação química e na fabricação de ímãs, hoje concentrada na China, que responde por cerca de 90% do refino global. Ter vantagem geológica é relevante, assim como esforços notáveis de P&D — sediamos o único laboratório de ímãs de terras raras no Hemisfério Sul —, mas isso não se converterá espontaneamente em vantagem econômica.

Trata-se, afinal, de um mercado que ainda segue pequeno, que provavelmente terá poucos vencedores. Quem consolidar o beneficiamento primeiro pode fechar a porta aos demais. Nesse ínterim, a cadeia global já está em processo de reorganização — com ou sem o Brasil. De minha parte, aposto que estaremos, sim, inseridos nessa cadeia. O que segue em aberto é o tamanho dessa posição, que depende, em parte, de o país tratar a segurança jurídica para o investimento como prioridade.



O mandato passa. O patrimônio permanece



» RICARDO HUMBERTO ROCHA
Coordenador dos
programas de
finanças do Insuper

À medida que as eleições de 2026 se aproximam, cresce também uma velha ansiedade nacional. Multiplicam-se as projeções sobre inflação, juros, dólar, Bolsa de Valores e crescimento econômico. Empresas revisam cenários, investidores acompanham pesquisas eleitorais e famílias se perguntam se este é o momento de comprar, vender, esperar ou mudar seus planos.

É uma reação compreensível. As eleições importam. Um novo governo pode acelerar reformas, fortalecer a confiança, melhorar o ambiente de negócios e estimular investimentos. Também pode adiar decisões importantes, ampliar incertezas e comprometer o equilíbrio das contas públicas. Ignorar a influência da política sobre a economia seria ingenuidade.

Mas existe um risco que costuma receber menos atenção. O de transformar cada eleição em motivo para abandonar um planejamento construído durante anos.

O presidente que assumirá o Brasil em janeiro de 2027 encontrará desafios conhecidos. A dívida pública continuará exigindo responsabilidade. As despesas obrigatórias seguirão pressionando o orçamento. O envelhecimento

da população ampliará a demanda por Previdência e saúde. Ao mesmo tempo, permanecerá a necessidade de investir em infraestrutura, educação, segurança pública e inovação para aumentar a produtividade e sustentar o crescimento econômico. Quem vencer as eleições escolherá os caminhos. Não poderá eliminar os desafios.

Para as famílias, entretanto, a pergunta costuma ser outra. Como proteger e ampliar o patrimônio em um ambiente no qual a única certeza é a existência da incerteza? A experiência brasileira ensina que vale a pena desconfiar das respostas simples. Em praticamente todas as eleições das últimas décadas, surgiram previsões categóricas sobre o futuro da economia. Em alguns momentos, predominava a convicção de que o país viveria um longo período de prosperidade. Em outros, anunciava-se uma crise inevitável. Algumas expectativas se confirmaram. Muitas foram revistas diante de acontecimentos que ninguém antecipava quando a campanha eleitoral ainda ocupava as manchetes.

Porque a economia nunca depende apenas das urnas. Ela responde também ao cenário internacional, à política monetária, aos avanços tecnológicos, à produtividade, às decisões de empresas e consumidores, às transformações demográficas e aos imprevistos que inevitavelmente surgem ao longo do caminho. Essa é uma boa lembrança para quem administra o patrimônio da família.

Planejamento financeiro não consiste em descobrir o futuro. Consiste em preparar-se para

diferentes futuros possíveis. Quem organiza seus investimentos supondo que apenas um cenário acontecerá faz uma aposta. Quem reconhece que o futuro é incerto procura construir uma estratégia capaz de atravessar diferentes governos, diferentes ciclos econômicos e diferentes momentos dos mercados.

Essa, talvez, seja a maior diferença entre reagir aos acontecimentos e planejar. Projetos de governo têm duração limitada. Projetos de vida, não. Quem investe para garantir a educação dos filhos, comprar um imóvel, construir uma aposentadoria ou preservar o patrimônio da família está tomando decisões que produzirão efeitos durante décadas. Esse horizonte ultrapassa vários mandatos presidenciais.

Os investidores que conseguiram construir patrimônio ao longo do tempo não foram, necessariamente, aqueles que acertaram todas as previsões eleitorais. Foram, sobretudo, aqueles que evitaram reconstruir sua estratégia a cada mudança no cenário político ou econômico. Compreenderam que disciplina, diversificação e visão de longo prazo costumam produzir resultados mais consistentes do que decisões tomadas sob o impacto das manchetes.

As eleições definirão quem governará o Brasil a partir de 2027. Essa escolha será decisiva para o país. A construção do patrimônio das famílias, porém, continuará dependendo de algo que nenhuma eleição é capaz de substituir: planejamento, disciplina e capacidade de manter o rumo mesmo quando o ambiente político muda.

Porque o mandato passa. O patrimônio permanece.

Tecnoferência: o impacto silencioso dos smartphones no desenvolvimento infantil



» ANDRÉA JÁCOMO
Pediatra, professora
de medicina do Ceub
e coordenadora do
Departamento de Pediatria
Ambulatorial da Sociedade
de Pediatria do DF

Tecnoferência, já ouviu falar? Das palavras novas que, aos poucos, vão entrando no nosso dicionário, esse termo científico descreve um fenômeno cada vez mais comum nas famílias brasileiras: as interrupções nas interações entre pais e filhos causadas por smartphones, tablets e outros dispositivos digitais. Enquanto checamos mensagens durante o jantar, respondemos e-mails ao mesmo tempo em que brincamos com nossos filhos, ou nos distraímos com notificações durante conversas importantes, criando um padrão de desatenção que pode ter consequências significativas para o desenvolvimento das crianças.

Uma meta-análise publicada em 2025 no *Jama Pediatrics*, revista científica de grande impacto, reuniu 21 estudos com quase 15 mil participantes de 10 países e revelou dados preocupantes: o uso de tecnologia pelos pais na presença dos filhos está associado a pior desenvolvimento cognitivo, vínculos afetivos mais frágeis, além de mais problemas de comportamento internalizantes (como ansiedade) e externalizantes (como agressividade e hiperatividade). A pesquisa também mostrou que crianças expostas à tecnoferência passam significativamente mais tempo em frente às telas.

O mecanismo por trás desses impactos é relativamente simples, mas profundo. Quando os pais estão frequentemente distraídos por dispositivos, as tentativas das crianças de interagir ou buscar atenção são recebidas com respostas atrasadas, superficiais ou ausentes. Essa inconsistência na resposta social priva as crianças de interações de alta qualidade, sustentadas e recíprocas, essenciais para o desenvolvimento de habilidades cognitivas fundamentais, incluindo funções executivas como memória, atenção e controle inibitório. Mais de 70% dos pais usam tecnologia enquanto brincam ou durante as refeições com seus filhos, e 89% relatam se envolver em tecnoferência pelo menos uma vez por dia.

Esse fenômeno guarda semelhanças com outro termo que também entrou recentemente no nosso vocabulário: "brainrot", apodrecimento cerebral, usado para descrever os efeitos do consumo excessivo de conteúdo digital de baixa qualidade. Estudos mostram que tempo excessivo de tela está associado a dificuldades cognitivas significativas. Uma pesquisa com mais de 17 mil adolescentes americanos revelou que aqueles com comportamento excessivo de tempo de tela tiveram 28% mais chances de relatar dificuldades sérias de concentração, memória e tomada de decisões. As evidências neurocientíficas reforçam essas preocupações. Revisões sistemáticas demonstram que exposição precoce a telas está correlacionada com atrasos no desenvolvimento da linguagem, problemas de aprendizagem em matemática, leitura e escrita, deficits motores finos e grossos, atrasos socioemocionais, comportamento agressivo e aumento do risco de autolesões.

Mas, muita calma nessa hora. Há esperança. As famílias podem adotar estratégias práticas e baseadas em evidências para reduzir a tecnoferência e proteger o desenvolvimento infantil. Tanto a Sociedade Brasileira de Pediatria quanto a Academia Americana de Pediatria recomendam criar "zonas livres de telas" em casa e estabelecer "horários livres de telas" durante as refeições, uma hora antes de dormir e durante a lição de casa. A indicação é desenvolver um Plano Familiar de Mídia, que estabeleça limites claros para todos os membros da família, não apenas as crianças. As recomendações atuais sugerem evitar telas antes dos 24 meses, limitar a uma hora diária de conteúdo de alta qualidade para crianças de 2 a 5 anos e criar limites individualizados para crianças maiores. Quando o uso de telas for inevitável, a ideia é priorizar o conteúdo educativo de qualidade e procurar assistir junto, interagindo sobre o conteúdo exibido. Outra medida fundamental é a mudança de postura dos pais: reduzir o próprio uso de dispositivos na presença dos filhos não apenas diminui o impacto negativo, mas também ensina hábitos saudáveis.

Tecnoferência não é apenas mais uma das tantas palavras novas que vamos incorporando com os avanços dos estudos sobre o impacto das telas, mas um fator modificável que afeta o desenvolvimento cerebral, emocional e social das crianças. Ao reconhecer esse impacto e implementar mudanças conscientes em nossos hábitos, podemos proteger os momentos de conexão que são fundamentais para o crescimento saudável de nossos filhos.

Cafezinho liberado, com RESSALVAS

Revisão de evidências científicas publicada pela Academia Norte-Americana do Coração mostra que o consumo diário da bebida é seguro e até pode reduzir riscos cardiovasculares. Isso depende da quantidade e da forma de preparo e ingestão

» PALOMA OLIVETO

O consumo diário de até 400mg de cafeína — cerca de quatro xícaras de café — pode reduzir o risco de doenças cardiovasculares, como insuficiência cardíaca e acidente vascular cerebral (AVC). Embora alguns estudos associem à bebida problemas como hipertensão arterial e arritmias, um artigo da Associação Norte-Americana do Coração (AHA) publicado na revista *Circulation* esclarece que a diferença entre os efeitos positivos e adversos está na dosagem, na fonte da substância e no tipo de preparo.

Os benefícios são observados na versão coada ou instantânea, sem açúcar, creme e nenhum outro aditivo. As bebidas energéticas, porém, devem ser evitadas. “Os energéticos costumam reunir altas doses de cafeína em pequeno volume, facilitando o consumo excessivo em pouco tempo”, esclarece o cardiologista Vagner Vinicius Ferreira, do Hospital Mantevida, em Brasília. “Além disso, os energéticos frequentemente contêm taurina, guaraná, ginseng, açúcar e outros estimulantes que podem potencializar os efeitos sobre o sistema cardiovascular.” Essa combinação, segundo o médico, pode aumentar a frequência cardíaca, elevar a pressão arterial, favorecer arritmias e alterar a função dos vasos sanguíneos. “O risco torna-se ainda maior quando essas bebidas são consumidas com álcool ou durante exercícios físicos intensos.”

A revisão de estudos publicada pela AHA destaca que, além de doenças cardiovasculares, o café, em quantidades moderadas, tem sido associado a menos casos de diabetes 2, um dos principais fatores de risco para enfermidades do sistema circulatório. Para isso, porém, a bebida não deve receber adição de ingredientes.

“O ponto central é separar o café do que a gente coloca nele”, explica o nutricionista Arthur Catão, de Brasília. “O café em si é uma bebida rica em compostos benéficos, o problema aparece quando ele vira veículo de açúcar, mel, xarope e chantilly em excesso. Aí, a gente adiciona uma carga de calorias e de açúcar que empurra o metabolismo na direção contrária, favorece ganho de peso e resistência à insulina, justamente o oposto do que se busca.” O especialista em nutrição funcional admite que “não é uma colherzinha de açúcar” que vai transformar a bebida em veneno. “O que compromete de verdade é o exagero: aquele café grande, adocicado, com açúcar e chantilly, que, na prática, é quase uma sobremesa líquida.”

Conjunto

O artigo ressalta que os benefícios

PhotoMIX-Company/Divulgação



Além da cafeína, a bebida tem diversos compostos naturais antioxidantes e anti-inflamatórios que, em conjunto, podem beneficiar a saúde

Três perguntas para

ANA BEATRICE MAGALHÃES, professora de Nutrição do Centro Universitário de Brasília (Ceub)

De que modo ingredientes como açúcar, xaropes e cremes podem comprometer os efeitos positivos do café?

A presença desses ingredientes pode atenuar, e em alguns casos anular, parte do efeito positivo atribuído à bebida. Um café acrescido de xarope e chantilly, por exemplo, deixa de representar apenas a matriz original do grão e passa a se aproximar, do ponto de vista nutricional, de uma sobremesa líquida, com carga significativa de açúcares e gordura. Essa constatação reforça o que já preconiza o *Guia Alimentar para a População Brasileira*, que recomenda priorizar

preparações simples e caseiras, evitando o consumo excessivo de açúcares livres e de produtos ultraprocessados. Do ponto de vista clínico, portanto, o benefício deve ser atribuído ao café em sua forma mais próxima da natural, e não às versões industrializadas ou adoçadas amplamente disponíveis no mercado.

Quais substâncias, além da cafeína, podem ser responsáveis pelos benefícios associados ao café?

O café é uma matriz nutricional consideravelmente mais complexa do que se costuma reconhecer. Além da cafeína, contém compostos bioativos como os ácidos clorogênicos (polifenóis com reconhecida ação antioxidante e anti-inflamatória) aos quais parte

da literatura experimental atribui contribuição para os efeitos cardiovasculares favoráveis observados nos estudos. A bebida também contém cafestol e caveol, diterpenos que, ao contrário dos ácidos clorogênicos, estão associados a um efeito menos favorável sobre o perfil lipídico. É importante ressaltar que parte dessas associações deriva de estudos observacionais e experimentais, sendo ainda necessários ensaios clínicos intervencionais mais robustos para confirmar em que medida esses compostos, isoladamente, respondem pelos benefícios descritos.

Como distribuir a ingestão de cafeína para aproveitar possíveis benefícios sem provocar efeitos adversos?

Não existe uma recomendação única aplicável de forma homogênea a toda a população, uma vez que o metabolismo da cafeína varia consideravelmente entre indivíduos, sendo influenciado por fatores genéticos, idade e até pelo uso de medicamentos. Ainda assim, alguns princípios gerais podem orientar a maioria dos adultos saudáveis. O primeiro é respeitar um limite diário em torno de 400mg de cafeína, equivalente a 3-5 xícaras de café de 240ml ao dia. O segundo é evitar concentrar todo o consumo em um único momento do dia, distribuindo as doses e evitando a ingestão nas últimas horas antes de dormir. O ideal seria interromper o consumo até no máximo o início da tarde, sobretudo entre indivíduos mais sensíveis aos efeitos estimulantes da cafeína sobre o sono. (PO)

Palavra de especialista

Consumo individualizado

Para a maioria das pessoas saudáveis, o café pode fazer parte de um estilo de vida cardioprotetor quando consumido com moderação. Os estudos mais recentes mostram que o consumo de até 400mg de cafeína por dia, o equivalente a cerca de três a quatro xícaras de café coado, não aumenta o risco cardiovascular e, em alguns casos, está associado à redução do risco de doenças cardíacas, insuficiência cardíaca e até algumas arritmias. No entanto, é importante lembrar que o café não é um tratamento nem substitui hábitos fundamentais, como alimentação equilibrada, atividade física, controle da pressão arterial, do colesterol e da glicemia. O benefício aparece quando ele faz parte de um conjunto de escolhas saudáveis. Também existem situações em que a recomendação (até 400mg/dia) precisa ser adaptada. Pacientes com arritmias sintomáticas, hipertensão arterial descontrolada, ansiedade intensa, distúrbios do sono ou maior sensibilidade à cafeína podem apresentar desconforto mesmo com doses menores. Também é preciso ter atenção em pessoas que utilizam determinados medicamentos que alteram o metabolismo da cafeína ou que possuem doenças específicas que aumentam essa sensibilidade. O consumo deve ser individualizado, levando em consideração a história clínica, os sintomas e a orientação do cardiologista.

Marcelo Bergamo, cardiologista da Clínica Coreclin (SP)

do café não estão relacionados somente à cafeína. “O café é uma bebida rica em compostos bioativos. Entre os principais estão os polifenóis, especialmente os ácidos clorogênicos, que têm antioxidante e ajudam a reduzir o estresse oxidativo e processos inflamatórios”, enumera o nutricionista Thyago Nishino, de São Paulo. “Além deles, há compostos como a trigonelina, que também tem potencial antioxidante e pode contribuir para a proteção celular”

Segundo Nishino, esses componentes atuam em conjunto, favorecendo a saúde cardiovascular, melhorando a função dos vasos sanguíneos

e contribuindo para um melhor controle do metabolismo da glicose. “É justamente essa combinação de substâncias que faz do café uma bebida muito mais complexa do que apenas uma fonte de cafeína.”

O modo de preparo da bebida também influencia nos efeitos potenciais à saúde, diz a AHA. O artigo destaca métodos como expresso, prensa francesa e café turco podem elevar os níveis de colesterol LDL, o chamado “colesterol ruim”, tanto na versão com cafeína quanto na descafeinada. Já o cafezinho passado no

filtro está liberado. “Isso acontece porque o filtro retém boa parte do cafestol e do kahweol, compostos naturalmente presentes no café que estão associados ao aumento do colesterol LDL quando consumidos regularmente em maior quantidade”, esclarece a nutricionista Krysna Büttner, do Rio de Janeiro.

Para pessoas que têm dislipidemia (taxa alta de colesterol), a recomendação de Büttner é preferir o café filtrado em papel para consumo habitual. “Não significa que seja necessário eliminar completamente esses métodos, mas, para

quem já apresenta colesterol elevado, substituir a maior parte do consumo pelo café filtrado pode ser uma estratégia simples e benéfica”, diz.

Ritmo

Em relação às arritmias, o consumo moderado de café não demonstrou aumentar o risco de fibrilação atrial, uma das alterações mais frequentes do ritmo cardíaco. Alguns estudos, inclusive, encontraram associação com menor incidência dessa condição. Porém, foram observadas taxas mais elevadas de contrações ventriculares

prematuras (PVCs) — batimentos cardíacos extras que, embora muitas vezes sejam benignos, podem exigir investigação em pessoas com doenças cardiovasculares.

A AHA destaca que a resposta à cafeína varia bastante. A velocidade com que o organismo metaboliza a substância depende de fatores como genética, idade, metabolismo, uso de medicamentos e doenças preexistentes. Enquanto algumas pessoas podem ingerir várias xícaras de café sem apresentar sintomas, outras desenvolvem palpitações, ansiedade, tremores ou dificuldade para dormir após pequenas doses, diz o artigo.

COGNIÇÃO

Geometria: conhecimento intuitivo em primatas

Macacos e crianças pré-escolares (3 a 6 anos) compartilham o entendimento intuitivo de geometria, segundo um estudo da Universidade Carnegie Mellon, nos Estados Unidos, publicado na revista *Pnas*. A pesquisa questiona afirmações anteriores de que os primatas não humanos seriam incapazes de compreender conceitos que envolvem a representação do mundo tridimensional.

No estudo, os pesquisadores ofereceram a macacos babuínos-oliva e macacos rhesus petiscos nutritivos de frutas em troca de participação em um jogo de correspondência de formas geométricas bidimensionais em uma tela sensível ao toque. “Isso pode parecer fácil,

mas, na verdade, é bem difícil, porque não há características distintivas entre os objetos, nenhuma diferença significativa em cor, tamanho ou forma”, disse Jessica Cantlon, neurocientista cognitiva e autora sênior do estudo.

Cultura

Os animais tiveram de encontrar a correspondência correta com base apenas na semelhança geométrica, uma tarefa que pode confundir até mesmo adultos humanos, como nos jogos de memória. O experimento foi repetido com dezenas de pré-escolares e com 79 adultos do grupo de agricultores-coletores Tsimane, da Bolívia,

J. Adam Fenster/Divulgação



Babuino-oliva que participou do estudo, no Zoológico de Seneca Park

que receberam um tipo de educação formal diferente do padrão ocidental. Assim, foi possível separar a idade da experiência cultural, diz Cantlon. “Quando você está tentando estudar algo em crianças, pode ser difícil discernir se a habilidade delas é fruto do desenvolvimento ou algo aprendido por meio da educação ou da experiência.”

No fim, os pesquisadores descobriram que, em todos os grupos — duas espécies de primatas não humanos, crianças humanas e humanos

adultos — havia uma clara continuidade em termos de como primatas e humanos pensavam sobre geometria básica. “O que nos surpreendeu foi que macacos, crianças e adultos pareciam pensar sobre relações geométricas de maneira fundamentalmente semelhante, sugerindo que essas intuições fazem parte da arquitetura básica da mente dos primatas”, afirmou a neurocientista. “A intuição geométrica é algo que os humanos eventualmente transformam em matemática e ciência.”

Em busca de chapas mais representativas

Apenas 35% das candidaturas registradas no Distrito Federal nas eleições de 2022 foram de mulheres. Especialistas destacam que o maior desafio para grupos historicamente sub-representados é a falta de recursos



» PAULO GONTIJO

O período das convenções partidárias, que vai até 5 de agosto, é o momento em que as legendas definem quem disputará as eleições, e a questão da representatividade volta ao centro do debate. Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que, nas últimas eleições gerais no Distrito Federal, as mulheres representaram somente 35% das candidaturas registradas, e apenas três candidatos indígenas concorreram. Embora pretos e pardos tenham somado pouco mais da metade dos candidatos, especialistas ouvidos pelo **Correio** afirmam que o principal desafio deixou de ser o de garantir espaço nas chapas e passou a assegurar condições reais de competitividade para grupos historicamente sub-representados.

Nas últimas eleições, o capital federal registrou 896 candidaturas. Do total, 576 foram de homens (64%) e 316 de mulheres (35%). Em relação à raça e cor, 400 candidatos se declararam brancos (44,6%), 332 pardos (37%), 127 pretos (14,2%), quatro amarelos (0,4%) e apenas três indígenas (0,3%). Somados, pretos e pardos corresponderam a 459 candidaturas, ou 51,2% do total. Entre os eleitos, no DF, duas mulheres conquistaram vaga na Câmara dos Deputados, quatro na Câmara Legislativa e uma foi eleita para o Senado. Nenhum candidato indígena foi eleito.

Apesar dos avanços na legislação eleitoral, especialistas avaliam que a diversidade observada nos registros não se traduz, necessariamente, em igualdade de oportunidades durante a campanha. Na avaliação deles, embora as cotas e as regras para distribuição proporcional de recursos tenham ampliado o acesso às candidaturas, a estrutura interna das legendas concentra as decisões sobre financiamento, tempo de propaganda e apoio político em um grupo restrito de lideranças.

Barreiras

“O principal filtro continua sendo os partidos, que decidem quem receberá recursos, tempo de campanha e apoio político. Hoje, o problema não é apenas entrar na chapa, mas disputar em condições reais de competitividade. Muitas candidaturas cumprem a exigência legal, mas não recebem o mesmo investimento das consideradas prioritárias”, explica o sociólogo e mestre em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB) Ariel Calmon.

Segundo ele, a principal barreira surge antes mesmo do início da campanha. “Os partidos funcionam como a porta de entrada da política e recrutam candidatos a partir de redes tradicionais

de poder, como quem possui mandato, ocupa cargos de direção partidária, conta com apoio de grupos influentes ou pertence a famílias tradicionais na política. Isso tende a reproduzir sempre os mesmos perfis”, afirma.

Calmon destaca que, além da desigualdade na distribuição de recursos, candidatos dos grupos “minoritários” enfrentam preconceito, menor acesso às lideranças partidárias e episódios recorrentes de violência política. “O resultado é que muitos conseguem registrar candidatura, mas poucos disputam em igualdade de condições”, diz.

Na avaliação do pesquisador, embora a legislação tenha promovido avanços importantes, especialmente em relação ao financiamento de campanhas de mulheres e pessoas negras, ela não consegue modificar a cultura das legendas. “A lei consegue regular a candidatura; ela tem pouca capacidade de mudar a cultura interna dos partidos. Enquanto os processos de recrutamento continuam concentrados em poucas lideranças, a diversidade continuará avançando em ritmo lento”, ressalta.

O pesquisador afirma que a falta de diversidade produz impactos diretos sobre a democracia brasileira. “Quando a composição dos parlamentos não reflete minimamente a diversidade da sociedade, experiências e demandas tendem a receber menor atenção na formulação das políticas públicas. Quando parcelas significativas da população não se veem representadas, cresce a percepção de distanciamento entre eleitores e representantes, o que pode reduzir o engajamento político e enfraquecer a qualidade da democracia”, enfatiza.

Desigualdade

A cientista política Jackeline Brito, integrante do Coletivo de Pretos e Pretas em Relações Governamentais (RelGov), concorda que a legislação, sozinha, não resolve o problema. Para ela, as divisões aprenderam a cumprir as regras apenas formalmente. “A cota de 30% garante um nome na urna, mas não garante dinheiro, estrutura e nem o apoio da máquina partidária. Para vencer uma eleição no Brasil, dinheiro e estrutura são extremamente necessários”, diz.

Segundo ela, é equivocado atribuir a baixa representatividade à falta de interesse desses grupos em disputar eleições. “As pessoas existem, se candidatam e são preteridas quando o partido decide o destino do dinheiro. E isso é uma escolha consciente e política”, explica.

Jackeline entende que a concentração das decisões nas cúpulas partidárias continua sendo um dos principais obstáculos para a renovação dos quadros políticos. “As escolhas sobre quem terá campanha de verdade estão nas mãos de uma cúpula majoritariamente branca e masculina, em processos aos quais a maioria sequer tem acesso. Além disso, mulheres, pessoas negras, indígenas, LGBTQIA+ e PCDs seguem sem fundos em comparação com homens brancos. Soma-se a isso a violência política de gênero e raça, que tira mulheres negras, pessoas LGBTQIA+ e indígenas do jogo antes mesmo de ele começar, e a inacessibilidade da vida partidária focadas em pessoas com deficiência”, destaca.

Ela cita um estudo publicado na Revista Brasileira de Ciência Política, que analisou dados das eleições de 2018 e 2022

para deputado federal e estadual e concluiu que, apesar das regras de equidade, os mecanismos de financiamento continuam concentrando recursos em candidaturas tradicionais, permitindo que os grupos destinem menos dinheiro e, muitas vezes, com atraso às campanhas de mulheres e pessoas negras.

Jackeline ressalta que os partidos precisam ir além do cumprimento da legislação e investir na formação contínua de lideranças políticas desses grupos. “Diversidade não pode ser tratada como despesa obrigatória. As siglas precisam formar lideranças negras, indígenas, LGBTQIA+ e PCDs durante todo o ciclo político, distribuir recursos com critérios claros e diversificar quem ocupa os espaços de decisão”, diz.

Em seu entendimento, os reflexos aparecem diretamente na elaboração das políticas públicas. “O impacto é uma democracia pela metade. Quando quem legisla não vive as consequências das leis que aprova, políticas sobre saúde da mulher negra, acessibilidade, territórios indígenas ou violência LGTBfóbica deixam de ser prioridade. A representatividade determina se nossa democracia representa o Brasil real ou apenas uma parcela que o administra”, reforça.

Partidos

O presidente do PT-DF, Guilherme Sigmaringa, ressalta que a legenda adota regras internas como meta de ampliar a participação de mulheres, pessoas negras, indígenas, pessoas LGBTQIA+ e pessoas com deficiência além das exigências da Justiça Eleitoral. Segundo ele, a sigla busca distribuir os recursos do Fundo Eleitoral

de forma mais equilibrada. “O PT construiu ferramentas que garantem participação e financiamento dessas candidaturas, e nossa prioridade é ampliar cada vez mais essas possibilidades de transformação da sociedade”, relata. O dirigente enfatiza que a eleição de bancadas mais diversas é um passo importante para enfrentar a sub-representação política.

O presidente do Republicanos-DF, Joaquim Mauro, afirma que a legenda cumpre integralmente as regras da Justiça Eleitoral e diz que a participação feminina supera o mínimo legal na chapa para a Câmara Legislativa. O partido informa contar com pré-candidatos negros e promover ações de formação política por meio de movimentos internos voltados às mulheres, jovens e idosos. “Prezamos pelo cumprimento das exigências legais, e a composição das chapas tem sido construída priorizando a representatividade, a pluralidade de perfis e o compromisso dos pré-candidatos com suas comunidades”, diz.

Sobre a distribuição de recursos, o dirigente diz que o partido seguirá os critérios estabelecidos pela legislação eleitoral e pelas diretrizes nacionais, com atenção às candidaturas femininas e de pessoas negras, além de investir em programas permanentes de capacitação política.

Presidente do PSol-DF, Giulia Tadini diz que a legenda orienta a formação de chapas representativas

Maurenilson/CB

e pretende superar os percentuais mínimos previstos em lei. Segundo ela, a chapa federal do partido terá maioria de mulheres e pessoas negras, além de contar com mecanismos internos de incentivo a candidaturas de grupos historicamente sub-representados. “Teremos mais mulheres e pessoas negras do que o exigido pela legislação. Na chapa federal, por exemplo, serão maioria de mulheres e pessoas negras”, destaca. A dirigente acrescenta que a meta é manter paridade entre homens e mulheres em todas as instâncias internas e investe na formação contínua de novas lideranças.

A presidente do PSDB-DF, Paula Belmonte, considera que a legenda busca ir além do cumprimento das exigências legais na composição das chapas e diz trabalhar para alcançar uma participação equilibrada entre homens e mulheres, além de incentivar novas lideranças. “Não queremos apenas cumprir o percentual mínimo de candidaturas femininas previsto em lei. Nossa meta é alcançar uma composição paritária, porque acreditamos que as mulheres precisam ocupar os espaços de decisão política de forma efetiva”. Segundo ela, o objetivo é oferecer condições que todas as candidaturas tenham espaço e apoio durante a campanha e defende que ampliar a representatividade passa pelo enfrentamento de barreiras históricas, pela valorização da diversidade e pela abertura da política a novos perfis.

Procurados pela reportagem, os partidos Agir, Avante, Cidadania, DC, MDB, Novo, Patriota, PC do B, PCP, PDT, PL, PMB, PMN, PODE, PP, Pros, PRTB, PSB, PSC, PSD, PSTU, PTB, PV, Rede, Solidariedade, União e UP não responderam até o fechamento desta reportagem.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

PCdoB aprova apoio a Leandro Grass e Erika Kokay e dois nomes para federal

Em convenção regional na noite de ontem, o PCdoB-DF, de forma unânime, registrou oficialmente a disposição do partido em apoiar a candidatura de Leandro Grass (PT) ao Palácio do Buriti e a de Erika Kokay (PT) ao Senado. O PCdoB também aprovou a indicação do presidente do PCdoB-DF, João Vicente Goulart, para a primeira suplência ao Senado. Outra decisão importante foi a escolha da nominata de candidaturas proporcionais com os nomes de Gustavo Alves e Laurinha (foto) para a Câmara dos Deputados, e Professor Elias e Berê Darc para a Câmara Legislativa. A escolha da indicação da candidatura a vice-governador e as suplências ao Senado serão deliberadas pela Comissão Política do PCdoB-DF.



Divulgação

Dois nomes do PT para federal estão sobrando

Com a decisão do PCdoB, o PT vai ter que mudar os planos para a nominata de deputados federais. A federação PT-PCdoB-PV tem direito a lançar nove candidatos para a Câmara dos Deputados. O PCdoB não abriu mão dos seus indicados, nem o PV. Sobram cinco vagas para o PT. Mas a executiva regional escolheu sete representantes — sendo que duas candidaturas devem ser femininas, pelas regras da legislação eleitoral. Os nomes são Agnelo Queiroz, Roberto Policarpo, Marivaldo Pereira, Ruth Venceremos, Rosilene Correa, Marcia Abrahão e Vanessa Bicho. Dois nomes vão sobrar.

Acervo pessoal

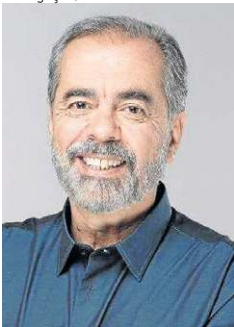


PV insiste na vice do PT

O PV-DF promove a convenção nesta quinta-feira (23/7) para confirmar apoio às candidaturas de Leandro Grass (PT) ao governo e de Erika Kokay (PT) ao Senado.

Mas o partido não desistiu da indicação da vice de Grass, a administradora Dora Gomes (PV). O PSol também tem uma indicação: Tetê Monteiro. Mas os dirigentes do PV sustentam que Dora amplia a identidade da candidatura para o centro.

Divulgação/PV



Divulgação



Candidatos do meio ambiente e causa animal

O PV também vai aprovar a nominata de candidatos proporcionais. Serão dois federais e três distritais, entre os quais o presidente regional do partido e vice nacional, Eduardo Brandão (foto). Para deputados federais, serão lançados o atual deputado Reginaldo Veras e Juliana Fernandes (foto), do movimento Justiça pelos Tigrados. Ela é idealizadora de um projeto de proteção animal que atua com resgates, eventos de adoção e incentivo à guarda responsável. Juliana também a responsável pela denúncia que levou à prisão de um homem condenado por matar vários gatos tigrados do Distrito Federal, caso que ganhou repercussão nacional.

Divulgação



Construção conjunta

Pré-candidata ao Governo do Distrito Federal, Paula Belmonte (PSDB) fez uma reunião ontem com o ex-senador José Antonio Reguffe e os pré-candidatos a deputado federal do Solidariedade Jair Marinho, Letícia Leal, Gabriel Portella e Maria Gerciane. A convenção do Solidariedade será em 2 de agosto. Na pauta da reunião de ontem, a sugestão de propostas para o programa de governo, a integração entre os partidos e a construção de um projeto conjunto de desenvolvimento econômico e social para o Distrito Federal.

Divulgação



Sonhos do Agir

O Agir-DF aprovou, ontem, o lançamento de candidatura própria ao Governo do DF, o jornalista Elisson

Ferreira (veja entrevista), e o microempresário e agricultor Thiago Tarsis para o Senado. O partido ainda não tem candidato definido à Presidência da República. Mas pelo gosto literário de Thiago, Augusto Cury é o favorito. O livro de cabeceira dele é o best seller *Nunca desista de seus sonhos*, do psiquiatra Augusto Cury, pré-candidato do Avante ao Palácio do Planalto.

Momento para conhecer mais quem pode governar o país



Caio Gomez

Na próxima terça-feira (28/7), o **Correio** vai promover uma sabatina com os pré-candidatos à Presidência da República. Cada concorrente será entrevistado separadamente por jornalistas da redação ao longo do dia, a partir de 8h, no auditório do jornal. As entrevistas serão transmitidas ao vivo pelo YouTube e Instagram do **Correio**. Nas duas últimas edições, de 2018 e de 2022, o **Correio** recebeu todos os candidatos à Presidência. Neste ano, todos também foram convidados. Acompanhe!



À QUEIMA-ROUPA ELISSON FERREIRA

pré-candidato do Agir ao GDF

"Não acreditamos que os problemas de Brasília serão resolvidos por rótulos ideológicos, mas por boas ideias, boa gestão e compromisso com quem mais precisa. Nosso lado é o lado do cidadão"



Divulgação

O Agir-DF acaba de oficializar sua pré-candidatura ao Governo do Distrito Federal. Qual é a principal mensagem que gostaria de transmitir ao eleitor?

A principal mensagem é de esperança, renovação e planejamento. Queremos pensar Brasília não apenas para os próximos quatro anos, mas para os próximos 35 anos, preparando a cidade para o seu centenário.

O que diferencia sua pré-candidatura das demais que já estão colocadas para a disputa pelo Palácio do Buriti?

Nossa candidatura é uma realidade. Enquanto muitos partidos ainda discutem cenários, o Agir já oficializou seu projeto e demonstra compromisso com o Distrito Federal. Temos um plano estratégico para Brasília, que será apresentado nas próximas semanas, e uma candidatura construída para governar, com propostas concretas, inovação, tecnologia e foco em melhorar a vida da população.

A sua eleição representará uma continuidade da atual gestão ou acredita que o DF precisa de uma mudança de rumo?

Nossa candidatura representa uma nova forma de governar. Vamos preservar o que funciona, mas implantar uma gestão mais moderna, transparente e eficiente. Uma das nossas primeiras medidas será ampliar a transparência dos gastos públicos, permitindo que qualquer cidadão acompanhe, de forma simples, onde cada real do dinheiro público está sendo investido. Quem administra recursos da população deve prestar contas à população todos os dias.

O Agir é um partido de direita, esquerda ou centro?

O Agir é um partido independente. Nossa principal bandeira é defender os interesses da população. Não acreditamos que os problemas de Brasília serão resolvidos por rótulos ideológicos, mas por boas ideias, boa gestão e compromisso com quem mais precisa. Nosso lado é o lado do cidadão.

Como pretende construir alianças políticas durante a campanha e, caso seja eleito, garantir governabilidade na Câmara Legislativa?

Durante a campanha, nosso projeto ficará muito claro para a população e para a classe política. Tenho convicção de que lideranças de outros partidos irão se identificar com nossas propostas e poderão caminhar conosco, porque apresentaremos um plano de governo sério, moderno e pensado para melhorar a vida de quem mora no Distrito Federal.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | GISELLE FERREIRA | SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO DF

Ao **CB.Poder**, a chefe da pasta garantiu que, apesar do deficit nas contas públicas, os programas sociais estão assegurados. Ela reforçou que há previsão na expansão dos atendimentos, com medidas mais humanizadas



Aponte a câmera do celular para assistir a entrevista completa

“Ações de acolhimento continuarão”

» LUIZ FELLIPE ALVES

A secretária de Desenvolvimento Social do Distrito Federal, Giselle Ferreira, falou sobre o acolhimento à população em situação de vulnerabilidade social no DF durante o **CB.Poder** — parceria do **Correio Braziliense** com a **TV Brasília** — de ontem. A chefe da pasta garantiu que, mesmo com o contingenciamento por causa do deficit orçamentário do GDF, as políticas públicas de acolhimento irão continuar. As jornalistas Ana Maria Campos e Mila Ferreira, ela comentou sobre a centralização dos programas sociais, com a criação de um sistema integrado que visa a diminuir a burocratização da busca pela ajuda e internação.

Os programas correm risco de deixar de serem feitos com o deficit do orçamento assumido pela governadora em abril?

Não pode faltar e nem faltará dinheiro para esses programas. Essa é uma determinação para a nossa gestão. Aqui, na secretaria, além da fonte 100 (arrecadação de impostos), também temos fundos de apoio, assistência social e parcerias com algumas entidades, uma vez que o Estado não consegue fazer o trabalho sozinho. Precisamos muito das entidades que estão conosco e que fazem esse trabalho de acolhimento. É nossa prioridade que não aconteça o atraso do pagamento, para isso, implantamos um sistema que visa

automatizar o pagamento das instituições. Queremos desburocratizar cada vez mais esse fluxo, para acolher mais pessoas.

Na última sexta-feira, foi sancionada a lei que permite a internação involuntária de pessoas em situação de rua. Como vai funcionar esse atendimento e a internação?

É um acolhimento humanizado. A internação compulsória existe no DF há algum tempo, esse processo é acompanhado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e pela Secretaria de Saúde (SES-DF), mas ela é uma exceção. O que queremos é desburocratizar esse processo.

Davi Pereira/CB/D.A Press



Vamos entregar muito mais do que uma porta de entrada, queremos a porta de saída, oferecendo às pessoas um atendimento psicossocial, verificar se está recebendo algum tipo de benefício e qual é a demanda dessas pessoas.

Muitas pessoas que se encontram nessa situação enfrentam algum problema de saúde, incluindo dependência química ou algum problema de saúde mental. Como isso vai ser trabalhado?

Nós criamos um fluxo para preencher todos os requisitos com

uma equipe multidisciplinar com enfermeiros, médicos e assistentes sociais. Fizemos isso para entender a necessidade de cada pessoa, se é dependência química, se ele precisa fazer algum tratamento em alguma unidade de saúde ou se precisa de algum tratamento psicossocial, por exemplo. Atuamos como gestores, mas temos que institucionalizar as políticas públicas para continuar atendendo a população.

O Centro Pop da 903 Sul estava dando alguns problemas e, por isso, será mudado de lugar.

Tem algum local definido para onde ele passará a atuar?

O Centro Pop é uma política necessária. Estamos definindo um lugar, mas ele não será próximo às áreas residenciais. Ele irá continuar aqui, na área central de Brasília, e com os mesmos serviços de acolhimento. Também queremos ampliar os atendimentos para integrar serviços de saúde e ações da Secretaria de Trabalho para oferecer capacitação profissional para tirar as pessoas dessa situação. Temos o Hotel Social em Taguatinga e no Saão, onde a

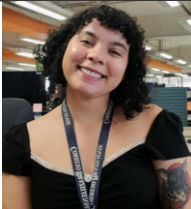
pessoa pode passar a noite, inclusive, com um espaço que permite a entrada do pet.

Em quais situações a internação humanizada involuntária vai acontecer?

Quando a pessoa está em risco ou quando representa perigo para terceiros, ela passa por uma avaliação com a nossa equipe médica. Fazemos pré-triagens com as equipes multidisciplinares e dependendo, podemos chamar o Samu para levá-la a algum atendimento psiquiátrico ou uma intervenção.

Outro braço do assistencialismo no DF foca na alimentação. Como funciona o acesso aos restaurantes comunitários e o Cartão Prato Cheio?

É um programa voltado para as pessoas em vulnerabilidade social, mas também funciona de portas abertas para o público geral. Hoje, temos o almoço a R\$ 1 e o café da manhã e a janta a R\$ 0,50. Caso a pessoa não tenha o dinheiro, é dado um cartão que a autoriza a se alimentar. O Cartão Prato Cheio é um complemento ao Bolsa Família, em que a pessoa recebe mais R\$ 200 para alimentar a família.



Crônica da Cidade

LETÍCIA MOUHAMAD | leticiamouhamad.cb@gmail.com

O limbo dos Zillennials

Dia desses, deparei-me com uma reportagem acerca dos Zillennials. Apesar de já ter ouvido o termo, nunca havia lido muito sobre o assunto. Segundo o texto, os Zillennials compreendem uma “microgeração” nascida entre 1993 e 1998, localizada entre os Millennials (Geração Y) e a Geração Z. Estamos (sim, me incluo e, por isso, meu interesse) no limbo entre sermos jovens demais para nos

equiparmos totalmente com os 33+ e velhos demais para compartilharmos dos mesmos interesses dos 27-.

Claro que a idade é algo relativo quando se trata de gerações. Afinal, pessoas que crescem em contextos sociais diferentes, ainda que tenham nascido no mesmo ano, terão experiências e referências distintas. No meu caso, porém, sinto-me contemplada pelo conceito da “microgeração”. Somos aqueles que vivenciaram o fim do universo analógico e o boom da internet. Ouvimos músicas em fitas e CDs, baixamos hits — que vinham acompanhados de milhares de vírus — pelo LimeWire, passamos pelo MP3 e hoje usufruímos da praticidade do streaming.

Nas redes, escrevíamos depoimentos no Orkut, explorávamos o Facebook quando tudo ainda era mato, e temos memórias vívidas de quando o Instagram era um espaço mais modesto (e legal). Havia um objetivo genuíno de criar laços e sentir-se parte de algo, seja uma comunidade online, seja uma subcultura, como os emos, new ravers e otakus.

Hoje, porém, a dinâmica mudou. Com a enxurrada de informações e estímulos, poucos minutos nesse último espaço são suficientes para se sentir esgotado. Tudo parece uma corrida desesperada por engajamento, na qual os humores são ditados pela quantidade de reações ao seu story. Aos que se arriscam a desbravar perfis de

influenciadores de caráter duvidoso e a ler comentários de notícias polêmicas, deixo aqui o meu pesar.

Longe de mim parecer uma jovem adulta carrancuda. Meu sentimento, na verdade, é de saudade. Tudo o que era motivo de desejo — comprar uma roupa legal, esperar uma ligação, alugar um filme às sextas ou ver as fotos reveladas de um aniversário — exigia espera. Era um exercício de paciência. E, por isso, quando acontecia, era tão especial. A Geração Y entende bem disso.

Por outro lado, os Zillennials tendem, em comparação aos mais velhos, a ter uma relação menos idealista a respeito de trabalho e estudos. Temos consciência de que nem sempre basta estudar, fazer uma

faculdade e seguir paixões para ter uma carreira brilhante, tampouco caímos no discurso de que é preciso “vestir a camisa da firma por amor”. Queremos estabilidade financeira (quem não quer?), mas também saúde e paz.

A falta de garantia do sucesso com um diploma não significa, porém, que os estudos não sejam importantes. Em tempos de redes sociais, a promessa de enriquecimento rápido promovida pelo acesso instantâneo a informações é uma distorção da realidade. Só funciona para quem já tem dinheiro. Olhando para o imediatismo da Gen Z, percebo que, talvez, o limbo dos Zillennials simbolize, na verdade, estar em equilíbrio entre dois extremos. Assim seja.

AEROPORTO JK / Reuniões de sondagem de mercado vão apresentar projeto de repactuação do contrato atual e ouvir potenciais interessados em assumir a operação do terminal, hoje administrado pela empresa Inframerica

Consulta debate modelo de concessão

» CARLOS SILVA

O governo federal realizará, em 27 e 28 de julho, uma etapa de consulta ao mercado para discutir a repactuação da concessão do Aeroporto Internacional de Brasília — Presidente Juscelino Kubitschek. A iniciativa reúne o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos (Seppi), com o objetivo de apresentar o novo modelo contratual a investidores e empresas interessadas em disputar a futura operação do terminal.

Atualmente, o aeroporto é administrado pela Inframerica, controlada pela empresa argentina Corporación América Airports em parceria com a Infraero. As movimentações para uma revisão consensual do contrato começaram em julho do ano passado, quando o MPor, em conjunto com a concessionária do terminal e a Anac, acionaram o Tribunal de Contas da União (TCU).

O pedido de revisão contratual teve como pano de fundo as dificuldades enfrentadas pela Inframerica ao longo dos últimos anos. Além do cenário econômico adverso registrado entre 2014 e 2016, houve o impacto provocado pela pandemia de covid-19, somado às mudanças na malha aérea brasileira e às dificuldades financeiras enfrentadas por companhias aéreas, fatores que reduziram significativamente o fluxo de passageiros no terminal brasileiro.

No mês passado, o TCU aprovou uma solução consensual para o contrato do Aeroporto de Brasília e autorizou um procedimento competitivo simplificado. A decisão permitiu a reformulação do contrato firmado em 2012 e abriu caminho para um processo que definirá quem ficará responsável pela administração do terminal até o fim da concessão, previsto para 2037. A medida foi adotada para evitar a devolução antecipada do ativo e um processo de relicitação, considerado mais demorado e sujeito a riscos de descontinuidade dos serviços.

Investimentos

A repactuação da concessão do principal aeroporto da capital federal prevê um novo ciclo de investimentos voltado à ampliação da infraestrutura aeroportuária. “A concessionária vencedora deverá investir cerca de R\$ 1,2 bilhão no Aeroporto de Brasília, incluindo a construção de um novo terminal internacional, a implantação de um edifício garagem e a criação de uma

Reprodução Agência Brasília/André Coelho



A concessionária vencedora deverá investir cerca de R\$ 1,2 bilhão no aeroporto, inclusive na construção de um novo terminal internacional

Como deve ficar

Prazo

Mantido até o fim do contrato original, previsto para 2037

Modelo de outorga

O pagamento à União passa a ser variável, calculado em 5,9% sobre a receita bruta da concessionária (ajustando-se às oscilações do mercado)

Investimentos

Aporte de cerca de R\$ 1,2 bilhão para a construção de um novo terminal internacional, edifício-garagem e nova via de acesso.

Expansão regional (Programa AmpliAR)

Incorporação de 10 aeroportos regionais (distribuídos por BA, GO, MT, MS e PR) ao contrato, com previsão de R\$ 857,8 milhões em investimentos nesses terminais

Infraero

A empresa pública poderá deixar de ser acionista da concessionária mediante o recebimento de uma indenização

Usuário

O atendimento a passageiros e companhias aéreas segue o padrão normal durante a transição

Expansão

Segundo o secretário nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos, Daniel Longo, na repactuação também haverá a inclusão dos aeroportos regionais, medida que está alinhada à estratégia do governo federal de fortalecer a aviação regional sem transferir novos custos aos estados e municípios.

“A repactuação permitirá o aumento da capacidade da infraestrutura aeroportuária em Brasília, a melhoria do serviço prestado ao usuário e o fortalecimento da política pública voltada à expansão da aviação regional”, disse. Segundo o secretário, a expectativa é de que o novo modelo amplie a conectividade entre cidades do interior e os principais centros urbanos, favorecendo o desenvolvimento econômico das regiões atendidas.

Ao comentar a origem da iniciativa, o secretário explicou que o Programa AmpliAR foi desenvolvido pelo Ministério de Portos e Aeroportos em conjunto com o Tribunal de Contas da União (TCU) como uma alternativa para ampliar a participação da iniciativa privada na gestão de aeroportos de menor porte.

“Como solução de política pública, passamos a oferecer às atuais concessionárias a possibilidade de administrar aeroportos regionais tendo como contrapartida reequilíbrios contratuais”, explicou. Ele lembrou que, na primeira etapa do programa, foram ofertados 19 aeroportos localizados na Amazônia Legal e no Nordeste, dos quais 13 receberam propostas e já são administrados pela iniciativa privada.

Sondagem

Como parte do processo de repactuação, o governo federal abriu consulta pública em 23 de junho de 2026 para receber contribuições da sociedade. O prazo para envio de sugestões segue até 7 de agosto, pela plataforma Brasil Participativo.

A sondagem de mercado que será realizada na próxima semana busca ampliar a interlocução entre o poder público e potenciais participantes do processo competitivo. Durante os encontros, representantes dos órgãos envolvidos detalharão os principais aspectos da concessão, esclarecerão dúvidas e receberão sugestões que poderão contribuir para o aprimoramento do projeto antes da realização do leilão, ainda sem data para ocorrer.

A programação prevê reuniões presenciais em Brasília, em 27 de julho, na Anac, que fica no Edifício Parque Cidade Corporate. No dia seguinte, 28 de julho, os encontros serão realizados de forma virtual. As agendas serão individuais, com duração de até uma hora para cada participante.

Obituário

Sepultamentos realizados em 20/07/2026

» Campo da Esperança

Eivone Romagnolle Pelles, 91 anos
Elza Alabarce Gonçalves, 86 anos
Flora Barreto da Rocha Licker, 91 anos
Gabriella Santana Couto, 37 anos
Geraldina Dias de Santana, 97 anos
Gilberto Ribeiro Perez, 86 anos
Jeova Marins Pereira, 61 anos
Julieta Pereira Guimarães, 78 anos

Luís Carlos Venâncio de Lima, 64 anos
Maria Emília Cabral Lobo, 95 anos
Rildo Issam de Oliveira Melo, 55 anos
Rosa Masuad Marcello, 86 anos
Simão Antônio Arce Filho, 74 anos
Ságoras Siqueira Doudement, 49 anos
Waldir Rodrigues Pereira, 85 anos

» Taguatinga

Agdemar dos Santos, 84 anos

Alaide Alves de Oliveira, 91 anos
Jassonio José de Sousa, 69 anos
José Carlos Pereira Gonçalves, 66 anos
Maria de Fátima de Souza Lopes, 68 anos
Maria do Socorro de Oliveira, 85 anos
Neuza Maria Tavares da Câmara, 65 anos

Sebastião Patronel Sherigath, 49 anos
Teodomira Fonseca Rodrigues, 85 anos

» Gama

Luana Pereira Rego, 22 anos

» Planaltina

Derli Leoncio Cornelio, 78 anos

» Sobradinho

Lucas Gabriel Rodrigues Martins, recém-nascido
Natgeane Vitória Fogaça da Silva, recém-nascida

» Jardim Metropolitano

Crisnou Teixeira, 79 anos (cremação)

Capital S/A

ROBERTO FONSECA (INTERINO)
robertovfonseca@gmail.com



Politicamente, minha juventude transcorreu no mundo da ilusão

José "Pepe" Mujica, ex-presidente do Uruguai (1935-2025)



Carlos Vieira/CB/D.A. Press

Bares do DF batem recorde de faturamento na final da Copa

O Distrito Federal registrou o maior crescimento do país no faturamento de bares, discotecas e casas noturnas na final da Copa do Mundo entre Espanha e Argentina. Dados do Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) mostram avanço nominal de 15,8% na comparação com o domingo equivalente de 2025, desempenho superior à média nacional, que ficou em 14,5%.

O resultado colocou o DF à frente de mercados tradicionalmente mais robustos, como São Paulo, que cresceu 14,6%, e Ceará, com alta de 13,2%. Minas Gerais avançou 10%, enquanto Santa Catarina registrou expansão de 8,6%. Bahia e Rio de Janeiro tiveram crescimento mais moderado, de 4,4% e 2,4%, respectivamente.

Os números indicam que a decisão do Mundial funcionou como um importante catalisador de consumo na capital federal, impulsionando segmentos ligados à alimentação e ao entretenimento. O desempenho também reforça a resiliência do mercado local em um período marcado por maior cautela do consumidor em outras regiões do país.

No extremo oposto, o Rio Grande do Sul foi o único estado a registrar retração, com queda de 6,2% no faturamento. O contraste evidencia diferenças regionais no ritmo de consumo e coloca o DF como destaque nacional em um dos principais eventos de mobilização econômica do calendário esportivo.

Pinheiro Ferragens/Divulgação

Peso da estatística

Por falar em final de Copa, a conquista da Espanha serviu de vitrine para um modelo estatístico desenvolvido por estudantes e pesquisadores da Escola de Matemática Aplicada da FGV (EMAp). Antes do início do torneio, a seleção espanhola aparecia como principal favorita ao título, com 15,57% de probabilidade, à frente de Argentina (13,62%), Inglaterra (9,24%) e França (7,84%). Ao fim da competição, as quatro equipes terminaram exatamente nessas posições. O sistema também antecipou os confrontos das semifinais e a decisão entre Espanha e Argentina. Na atualização realizada antes da final, os espanhóis tinham 62,07% de chance de levantar a taça, projeção confirmada com a vitória por 1 a 0 na prorrogação. O projeto combina modelos matemáticos de Poisson e Dixon-Coles, inferência bayesiana e simulações de Monte Carlo para estimar resultados com base em desempenho ofensivo, defensivo e peso dos jogos mais recentes. A iniciativa reforça o avanço do uso de ciência de dados e inteligência artificial aplicada ao esporte, área que vem ganhando espaço em universidades, clubes e empresas de análise esportiva.

1,6%

Percentual de crescimento registrado no volume de vendas do comércio varejista no Distrito Federal em maio na comparação com abril, no indicador mensal com ajuste sazonal. O resultado representa uma retomada do crescimento, após variação negativa da taxa registrada no mês anterior. Em nível nacional, as vendas no comércio varejista variaram 0,1%. Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do IBGE.

Força dos pequenos

Responsáveis por grande parte dos empregos gerados no país, as micro e pequenas empresas seguem no centro do debate sobre crescimento econômico. Para a presidente do LIDE Mulher Brasília, Janine Brito, os números recentes de geração de vagas reforçam a relevância dos pequenos negócios para a economia, mas expõem entraves que limitam a expansão. A executiva, que também comanda a Pinheiro Ferragens e o Grupo Pinheiro de Brito, afirma que a elevada carga tributária, a burocracia, o acesso



restrito ao crédito e os custos operacionais ainda reduzem a competitividade do setor. Na avaliação dela, ampliar a criação de empregos passa por medidas que simplifiquem processos, incentivem a inovação e criem condições para que as empresas cresçam de forma sustentável, em vez de apenas manterem suas operações. “Se queremos ampliar a geração de empregos, precisamos investir em políticas públicas que simplifiquem processos, incentivem a inovação e estimulem o crescimento das empresas, e não apenas sua sobrevivência”, diz.

Fé na Independência

A Caixa começou a vender os bilhetes da Lotofácil da Independência 2026, concurso especial que deve movimentar o mercado de loterias com prêmio estimado em R\$ 300 milhões. O sorteio está marcado para 15 de setembro e tem um diferencial que costuma atrair apostadores: o prêmio principal não acumula. Caso ninguém acerte os 15 números, o valor é redistribuído para a faixa seguinte, conforme as regras da modalidade. Em sua 15ª edição, a Lotofácil da Independência se consolidou como uma das principais datas do calendário da Caixa, impulsionando o fluxo nas lotéricas e nos canais digitais da instituição. A aposta simples custa R\$ 3,50, mas a expectativa é de forte adesão aos bolões, modalidade que amplia o volume arrecadado e costuma ganhar força à medida que o prêmio se aproxima da marca recorde. A comissão dos lotéricos na modalidade é de 8,61%.

PRÊMIO **BRBCARD** DE GASTRONOMIA

encontro
Gastrô
BRASÍLIA

VOCÊ EXPERIMENTA. VOCÊ VOTA.
VOCÊ ELEGE OS MELHORES.



Agora vote em quem **representa a gastronomia brasiliense.**

PATROCÍNIO:

SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

OFERECIMENTO:

Del Maipo Whisk and Company

APOIO:

SEBRAE

CORREIO BRAZILIENSE

REALIZAÇÃO:

INSTITUTO CERRADO CULTURAL

TRÂNSITO / Mesmo com queda de quase 28% nas autuações, fuga de motoristas após sinistros continua preocupando autoridades, e amplia os danos físicos, emocionais e materiais sofridos pelas vítimas

Victor Uchoa é deficiente visual e teve uma fratura no tornozelo esquerdo após ser atropelado



Material cedido ao Correio



Arquivo pessoal

Alice Antunes de Oliveira morreu aos 6 anos, atropelada numa faixa de pedestres em frente à Administração Regional de Santa Maria

O impacto da omissão

» CARLOS SILVA

Apesar da redução no número de autuações nos primeiros meses deste ano, a fuga de motoristas após sinistros de trânsito continua sendo motivo de preocupação para as autoridades do Distrito Federal. Além de dificultar a identificação dos responsáveis, a conduta pode atrasar o socorro às vítimas e comprometer a produção de provas para as investigações.

O problema voltou a chamar atenção após o atropelamento de um homem com deficiência visual em Águas Claras, no qual o condutor deixou o local sem prestar assistência. O servidor público Victor Uchoa de Moraes, de 45 anos, atravessava a Rua das Paineiras acompanhado do cão-guia Lorde quando foi atingido por um carro no momento em que subia a calçada. Segundo a vítima, o motorista fugiu sem prestar assistência.

“Senti o choque de um carro, que acabou me jogando para frente. Consegui amparar a queda com o antebraço, mas acabei machucando o braço e tive uma fratura no tornozelo esquerdo. Quando há um acidente, independentemente de quem seja a vítima, o mínimo é parar, perguntar se ela precisa de ajuda e prestar socorro. Poderia ter sido uma criança, um idoso ou um acidente ainda mais grave. Um acidente pode mudar completamente a vida de alguém”, concluiu.

O episódio envolvendo Victor está longe de ser um caso isolado. Dados do Departamento de Trânsito (Detran-DF) mostram que foram registradas 13 autuações por deixar de prestar socorro à vítima de sinistro de trânsito entre janeiro e junho de 2026, contra 18 no mesmo período de 2025. As estatísticas reúnem autuações do Detran-DF, da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF).

Sequelas

A queda de quase 28% dos casos, na comparação entre o primeiro semestre de cada ano, pode parecer um avanço, mas nem toda ocorrência resulta “somente” em ferimentos. Gisele Pereira, prima da mãe de Alice Antunes de Oliveira, 6, afirma que a família ainda tenta lidar com a perda da menina, que foi atropelada na faixa de pedestres em frente à Administração de Santa Maria.

A família demonstra indignação com a situação do motorista, que, segundo Gisele, pagou fiança e foi co-

locado em liberdade no mesmo dia em que a criança era sepultada, apesar de ter fugido do local do acidente sem prestar socorro. “Só queremos justiça. Nossa menina não volta nunca mais. Ele precisa entender a consequência do erro que cometeu ao ultrapassar uma faixa de pedestres com os carros parados para a travessia. O mais revoltante é que, enquanto a gente enterrava a Alice, ele estava sendo solto, como se isso fosse normal”, desabafou.

Nem todo caso termina em morte, mas as sequelas psicológicas e físicas dos sinistros permanecem na vida de cada uma das vítimas. Dois meses após ser atropelado, o motociclista Bruno Marques, 27, afirma que ainda convive com traumas deixados pelo acidente. “Até hoje a motorista não entrou em contato nem respondeu às nossas mensagens. Quebrei o pé em dois lugares, fiquei 42 dias parado. Tive que voltar a trabalhar mesmo sentindo muita dor, e minha moto deu perda total”, contou.

Bruno diz ter poucas lembranças dos instantes da colisão, pois desmaiou após o impacto. Segundo ele, o acidente aconteceu quando seguia pela Ponte JK em direção ao Paranoá, levando uma passageira na garupa. Além das lesões e dos prejuízos materiais, Bruno afirma que o sentimento predominante desde o acidente é o de impotência. “Se fosse eu, motoboy, que tivesse causado um acidente desses na Ponte JK, já estaria preso. Mas ela está solta e, até hoje, não se responsabilizou por nada”, frisou.

Crime

As consequências da fuga não se limitam às vítimas. Segundo o artigo 305 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), é crime deixar o local do acidente “para fugir à responsabilidade penal ou civil”. “A pena é de detenção de seis meses a um ano, ou multa. No entanto, não basta o simples fato de o condutor deixar o local. É necessário que fique demonstrado que a saída ocorreu com a finalidade de evitar sua responsabilização”, explica o advogado criminalista Amaury Andrade. Ele destaca, entretanto, que há exceções. “Se o motorista deixa o local em razão de um risco real e iminente à sua integridade física, como uma ameaça de linchamento, ou para buscar atendimento médico ou auxílio às vítimas, essa circunstância pode afastar a caracterização do crime”, esclarece.

Arquivo pessoal



» Aluna da UnB morre em colisão

A estudante da Universidade de Brasília (UnB) Luana Pereira Rego morreu após o carro em que estava com o noivo colidir contra uma árvore, no último domingo, na DF-190, no trecho entre a Marinha e Santa Maria. Segundo os bombeiros, quando as equipes chegaram, constataram que a passageira estava sem sinais vitais. O motorista José Vitor, companheiro de Luana, recebeu atendimento no local e foi encaminhado a uma unidade hospitalar. A dinâmica do acidente não foi esclarecida. Luana tinha 22 anos, cursava Publicidade e Propaganda e iria se formar no fim deste ano. A diretora da faculdade de Comunicação da UnB, Dione Oliveira Moura, lamentou a perda da aluna. O enterro foi ontem.



SABATINA COM PRÉ-CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Correio Braziliense realizará um dia de entrevistas com os **pré-candidatos à Presidência da República nas eleições de 2026**, dando espaço para que apresentem suas ideias sobre temas de interesse de todos os leitores. Na pauta, assuntos como segurança pública, saúde, educação e economia serão aprofundados com cada participante.

28 DE JULHO, DAS 8H ÀS 20H

Leia o QR Code e saiba mais



Apoio:



Realização:



Produção:





Miguel brincando no parquinho ds SQS 412, acompanhado pela mãe, Jessica Sousa

» MANUELA MARIZ DE SÁ*

O cuidado que pais e responsáveis devem ter com o uso excessivo de telas não se limita ao período das férias, quando as crianças passam mais tempo dentro de casa e as alternativas para entrete-los ficam mais escassas. Interações em parquinhos, nas áreas de lazer dos prédios e nas ruas, cenas comuns na infância, tornaram-se mais raras quando uma opção mais prática passou a ocupar os pequenos. Para enfrentar essa situação, especialistas e pais dão dicas sobre como evitar o vício, quais os efeitos negativos desse uso e destacam a importância do tédio.

Pedagoga da Escola Classe 115 Norte, Martha Scárdua lista brincadeiras e dinâmicas pedagógicas que podem ajudar pais e responsáveis na hora de manter os pequenos ocupados. Algumas opções são a leitura, jogos de tabuleiro, encontros entre amigos e atividades que se integram à rotina da família, como cozinhar em conjunto.

Sair para observar a fauna e a flora, especialmente para aqueles entre cinco e sete anos, é um caminho. Martha cita espaços como a Biblioteca Nacional e o Espaço Cultural Renato Russo, onde há grande oferta de gibis. “Todo jovem gosta de movimento. Propor jogar bola ou andar de bicicleta são sempre possibilidades interessantes”, detalha.

Entre os efeitos negativos de estar constantemente em frente às telas, a pedagoga destaca a perda de convívio com outras pessoas da mesma faixa etária e de movimento do corpo. O excesso

Vida fora das telas

também pode causar ansiedade e virar um vício, problema sério para pessoas de todas as idades. Contudo, apesar de ser um problema, evitá-lo não é viável para todos. Pais que trabalham e não têm rede de apoio podem enfrentar dificuldades. É por esse motivo que ela enfatiza a necessidade de políticas públicas que contemplem esse grupo com, por exemplo, a criação de mais colônias de férias públicas.

Além desses efeitos, Martha destaca a importância de permitir que as crianças sintam tédio, sentimento comum quando elas estão desconectadas do mundo digital. De acordo com a especialista, essa sensação é a porta de entrada para a criatividade e a curiosidade, pois é quando o cérebro descansa e cria soluções para problemas com mais

Especialistas e pais destacam os efeitos negativos do uso excessivo de celulares e computadores por parte das crianças e sugerem alternativas

facilidade. Ele é também o responsável por fazer com que os pequenos aprendam a lidar com o aborrecimento. “É a possibilidade de encontro com aquilo que não é óbvio”, afirma.

A advogada Priscilla Gurgel, 42 anos, mãe de uma criança de seis anos, observa isso na prática. Para ela, a televisão e o celular oferecem um entretenimento pronto, consumido de forma passiva. No período passado assistindo a algo, não há o desenvolvimento da criatividade e não há o exercício de tomar decisões. É por esse motivo que Priscilla oferece diversas opções de lazer em casa. A família tem o costume de jogar jogos de tabuleiro e brincar com livros de pintura. Também faz parte da rotina levar a criança para aulas de judô e de dança. “O essencial é encontrar programas que sejam do interesse do pequeno”, ressalta.

Doar a si mesmo

Quando a criança quer assistir à televisão, a mãe não nega, porque ela acredita que proibir não é uma solução. Nesse ritmo, Priscilla diz conseguir evitar o uso excessivo de telas. Segundo

ela, não é difícil manter os filhos longe das tecnologias se eles não crescem acostumados a recorrer ao mundo digital. Ela reconhece que ter estrutura e rede de apoio na hora de educar é essencial. Para muitos pais, as circunstâncias em que se encontram não permitem dar uma atenção maior a esse assunto. No entanto, tendo estrutura, é simples encontrar opções atrativas. “Vale considerar até que ponto você está disposto a se doar”, diz.

Outro fator a se levar em consideração é o impacto do exemplo dos adultos nos mais jovens. Rafaela Marques, doutora em educação, docente e pesquisadora do programa da pós-graduação em educação da Universidade Católica de Brasília (UCB), avalia que crianças tendem a espelhar o comportamento dos mais velhos. Portanto, parentes precisam ficar atentos ao uso que eles mesmos fazem de aparelhos digitais. Ela orienta pais e responsáveis a se envolverem em atividades divertidas e significativas. “Conversar e brincar com as crianças pode garantir momentos especiais e gerar experiências que estreitam laços familiares”, sugere.

A professora explica que é interessante proporcionar atividades que estejam de acordo com a faixa etária e de desenvolvimento da criança. Para os bebês, por sentirem o mundo por meio do toque, o ideal é bater palmas, engatinhar atrás de brinquedos e explorar texturas. Quando estiverem um pouco maiores, elas podem se interessar por jogos simbólicos, como brincadeiras de faz-de-conta. “A partir dos sete anos, as crianças começam a se interessar por jogos de regras — ludo, dama, pega-pega e esconde-esconde. Já pré-adolescentes tendem a apreciar jogos de estratégia”, completa Rafaela.



Cedido ao Correio

Conversar e brincar com as crianças pode garantir momentos especiais e gerar experiências que estreitam laços familiares”

Rafaela Marques,
doutora em
educação

Para manter a atenção dos pequenos, Rafaela sugere músicas que envolvam movimentos corporais repetitivos, adedonha e jogos de montar. Preocupada em evitar o vício em telas, Jéssica Sousa, 35, mãe de Miguel, 2 anos, aplica alguns desses conselhos e nota os efeitos positivos desse trabalho. Seu filho gosta de ler, brincar no parquinho e de andar de bicicleta. Ela observa que quando o filho passa muito tempo assistindo a algum desenho na televisão, ele fica hipnotizado e tende a ficar irritadiço.

Jéssica, que é agrônoma paisagista, e o marido trabalham em casa, o que facilita a criação de Miguel. Mesmo assim, há dias em que é difícil entrete-lo. “Querendo ou não, quando o trabalho aperta ou em dia de limpeza da casa, acabamos tendo que liberar mais a tela”, conta. De toda forma, eles mantêm o limite de uma hora diária para assistir a programas. “Quando o Miguel passa mais tempo brincando e usando a imaginação, ele fica mais tranquilo.”

*Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates

NOTA DE

FALECIMENTO

É com profundo pesar que comunicamos o falecimento de

Paulo Octaviano Marques

★ 20/06/1939 | † 20/07/2026
aos 87 anos

Cirurgião-dentista de destacada trajetória, foi um dos pioneiros da Odontologia em Brasília, contribuindo de forma decisiva para a construção e consolidação do curso de Odontologia da Universidade de Brasília (UnB), deixando um legado de dedicação ao ensino, à profissão e à formação de gerações de profissionais.



VELÓRIO

21/07/2026 (terça-feira)

08:00 às 10:00

10:30 (sepultamento)



Ficará para sempre a lembrança do pai amoroso, carinhoso e presente. Exemplo de integridade, honestidade e dedicação à família.



Cemitério Campo da Esperança
Capela 7
Asa Sul – Brasília / DF



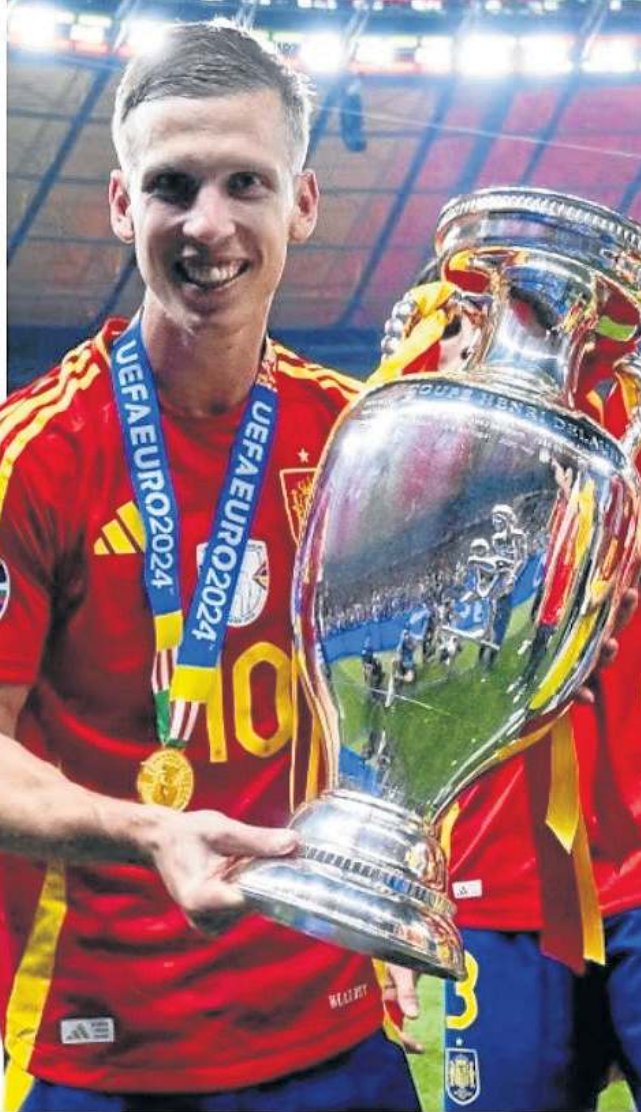
ESPAÑA



Campeão da Copa do Mundo feminina de 2023 e da masculina de 2026, país europeu unifica títulos e transforma metodologia, formação e identidade em uma era hegemônica no futebol

Império espanhol

Brida Mendes/AFP e Divulgação/BEEF



Pouco a pouco, dinastia se espalhou pelos principais torneios de futebol. Equipe de Athenea Del Castillo levou a taça em 2023. Em 2024, time com Dani Olmo faturou a Euro. Neste ano, Rodri guiou conquista da copa masculina

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI
ENVIADOS ESPECIAIS

Nova Jersey — O gol de Ferran Torres na final contra a Argentina no último domingo não valeu apenas uma estrela a mais no escudo da Espanha. O lance decisivo da prorrogação no MetLife Stadium fechou um círculo iniciado três anos antes, do outro lado do mundo, em Sydney. Quando Olga Carmona levantou a taça da Copa do Mundo Feminina em 2023, abriu caminho para uma hegemonia. Com a conquista masculina em 2026, a Espanha passou a reunir as duas coroas mundiais da Fifa e transformou uma sequência de títulos em um símbolo maior: a vitória de um modelo de futebol.

A Fúria não chegou ao topo por acaso. Não dependeu de uma geração acima da média, de um craque salvador ou de uma campanha iluminada. A Espanha construiu uma engrenagem capaz de produzir campeões em diferentes categorias, com homens e mulheres compartilhando princípios, metodologia e a mesma compreensão do jogo.

O mundo costuma associar a Espanha ao toque de bola, à posse paciente e ao domínio técnico. Mas a verdadeira revolução espanhola começou antes da estética. Nasceu da decisão de investir em formação, organizar processos e aproximar as seleções nacionais de uma filosofia comum. O título mundial de 2026 celebrado, ontem, nas ruas é o capítulo mais recente de uma transformação iniciada há mais de duas décadas.

Durante boa parte do século 20, a Espanha amargou uma contradição: tinha grandes jogadores, clubes competitivos e uma liga poderosa, mas falhava nos grandes palcos internacionais. A “maldição das quartas de final” acompanhou a seleção por gerações. A mudança começou a partir de uma revisão estrutural.

A Real Federação Espanhola de Futebol passou a olhar para a

base como o ponto de partida de uma identidade nacional. O objetivo deixou de ser apenas revelar talentos. Era formar atletas capazes de interpretar o futebol da mesma maneira, dos primeiros passos até a seleção principal. Desenvolver uma linguagem comum.

Meninos e meninas treinando conceitos semelhantes. Técnicos preparados dentro de uma mesma escola. Categorias inferiores funcionando como extensão das equipes profissionais. A Espanha entendeu antes de muitos concorrentes a relevância de semear a formação, colher e lapidar talentos do futebol.

Conceito

O mundo percebeu essa transformação na Eurocopa de 2008. A seleção comandada por Luis Aragones iniciou uma era responsável por mudar o futebol. Vieram o título mundial de 2010 e o bicampeonato europeu em 2012. A geração de Xavi Hernández, Andrés Iniesta, Sergio Busquets, David Villa e Iker Casillas colocou a Espanha no centro do planeta.

O legado mais importante daquela equipe não foi apenas levantar troféus. A Espanha provou que uma ideia poderia vencer. A posse de bola deixou de ser uma característica estética e virou ferramenta competitiva. A técnica passou a ser acompanhada por inteligência tática. O jogador espanhol passou a ser reconhecido como pensador do jogo.

Quando aquela geração envelheceu, o modelo permaneceu. Pedri, Gavi, Nico Williams, Pau Cubarsí e Lamine Yamal representam uma nova fase da mesma escola. A Espanha mudou os protagonistas sem abandonar a identidade e até aprimorá-la.

Mulheres

Enquanto o futebol masculino entrava nos trilhos, outro movimento transformava o país. O feminino espanhol cresceu em ritmo acelerado. A profissionalização da Liga F, o aumento dos investimentos e a estrutura dos clubes criaram um

Thomas Coex/AFP



Dinastia

OS TÍTULOS DA ESPANHA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

- » Copa do Mundo feminina Sub-17 2022
- » Copa do Mundo feminina Sub-20 2022
- » Copa do Mundo feminina 2023
- » Nations League masculina 2022/2023
- » Eurocopa masculina 2024
- » Ouro olímpico masculino em Paris-2024
- » Copa do Mundo masculina 2026

ambiente competitivo que permitiu o surgimento de uma geração fantástica. O Barcelona tornou-se símbolo dessa evolução.

A equipe catalã passou a dominar a Europa e revelou jogadoras capazes de mudar o patamar da

“O mérito é trabalhar como equipe. Há grandes seleções, nós demonstramos que somos um grande time e uma grande família. Estamos onde queremos, somos privilegiados de representar o que representamos com talento, valores e princípios”

Luis de la Fuente, técnico da Espanha masculina

modalidade. Alexia Putellas, Aitana Bonmatí, Patri Guijarro e companhia levaram para a seleção feminina uma filosofia parecida com a do masculino.

O título da Copa do Mundo Feminina de 2023, conquistado contra a Inglaterra em Sydney, não foi um acidente. Era consequência. A Espanha deixou de ser uma promessa para se transformar em referência.

Combo

A Espanha alcançou uma dimensão própria. Venceu as duas últimas Copas do Mundo realizadas pela Fifa: a feminina, em 2023; e a masculina, em 2026. O feito revela uma característica singular: o país não se meou apenas uma seleção vencedora. Construiu um ecossistema. A base alimenta os clubes. Os clubes alimentam as seleções. As seleções

Milhões de obrigado

Os jogadores da Espanha, recém-coroados campeões mundiais, desfilaram, ontem, pelas ruas de Madri, lotadas com dois milhões de torcedores. “Eles merecem que estejamos aqui apoiando-os e que retribuamos um pouco do carinho que demonstram durante as partidas”, disse Pablo Perello, um bancário de 33 anos que foi ver os atletas de perto. Mesmo com o vice, a Argentina também ganhou festa em Buenos Aires. “Esta seleção nos uniu a todos, e temos de ser gratos por isso. Estaremos sempre ao lado deles”, destacou Leonardo Barrientos, um operário do setor têxtil, de 36 anos.

devolvem conhecimento para a formação. O ciclo se retroalimenta.

O triunfo por 1 x 0 contra a Argentina completa uma sequência impressionante. Nos últimos anos, a Espanha acumulou títulos e protagonismo em praticamente todas as frentes: Copa do Mundo Feminina de 2023; Euro masculina de 2024; ouro olímpico em Paris-2024; títulos nas categorias de base; domínio técnico dos clubes e Copa do Mundo masculina de 2026.

Próxima missão

Em 2027, a Copa do Mundo Feminina desembarca pela primeira vez na América do Sul. O Brasil, e Brasília, receberão a competição. A Espanha chegará como atual campeã mundial. Mais do que uma defesa de título, é a oportunidade de ampliar uma era.

A Fúria entrará em campo carregando duas taças invisíveis: a que

representa a conquista e outra, mais difícil de alcançar, simbolizando uma forma de pensar futebol. No MetLife Stadium, Ferran Torres escreveu uma página, mas a histórica pertence a uma escola. A Espanha não conquistou o mundo apenas porque encontrou grandes jogadores. Impera porque criou um lugar no qual grandes jogadores continuam surgindo. Uma hegemonia.

“O mérito é trabalhar como equipe. Há grandes seleções, nós demonstramos que somos um grande time e uma grande família”, comemorou o técnico Luis de la Fuente depois da partida. Se constrói tudo muito melhor a partir da vitória, mas há algo muito sólido na Espanha, uma geração de jovens com muita categoria que ganhou tudo em todas as categorias. Há um futuro extraordinário para a seleção, um futuro para muitos anos.

Enquanto a Espanha feminina vem ao Brasil buscar o bi, a masculina tentará o tri em casa. O país é uma das sedes da edição centenária em 2030. Pode receber a decisão no Estádio Santiago Bernabéu, em Madri. “Estamos onde queremos, somos privilegiados de representar o que representamos. O verdadeiro sucesso é ter buscado bons companheiros de viagem, com talento, mas valores e princípios. É o nosso mérito. Não é tão difícil buscar gente generosa, que coloca o bem coletivo na frente”, celebrou Luis de la Fuente.

Número 1 do mundo, Aitana Bonmatí resume o sucesso do futebol espanhol. “As categorias de base têm potencial enorme. Vinhamos demonstrando isso por anos, tanto em Copas do Mundo quanto em âmbito continental. A única coisa que faltava era conquistar algo grande no nível máximo. E finalmente fizemos isso. É um “antes” e “depois”. Antes se dizia que faltava esse grau de profissionalismo na Espanha, mas conseguimos mudar isso, então acredito que agora somos referência mundial, jogadoras de alto nível, com uma qualidade única, mas ao mesmo tempo sabemos competir contra qualquer adversário”, celebra.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Após o fim da Copa, os 32 atletas presentes no Mundial retornam para a segunda metade da temporada

De volta ao velho normal

RAFAEL LINS*

Após 39 dias e 104 jogos, a Copa do Mundo chegou ao fim. No último domingo, a Espanha sagrou-se campeã pela segunda vez na história ao derrotar a Argentina na final por 1 x 0, com gol de Ferran Torres na prorrogação. Agora, depois de um hiato de mais de um mês, o futebol brasileiro retorna para a segunda metade da temporada. E, com a retomada, os 32 jogadores atuantes no Brasil que estavam representando diferentes seleções no Mundial regressam para as equipes.

A Copa de 2026 foi a edição do torneio organizado pela Fifa com mais jogadores do futebol brasileiro. Os 32 atletas superaram a marca do Mundial de 1974, quando o Brasileiro enviou 27 jogadores. Os nomes representaram sete seleções diferentes: Brasil (Danilo, Léo Pereira, Alex Sandro, Paquetá, Weverton, Danilo Santos e Neymar), Paraguai (Gustavo Gómez, Maurício, Ramón Sosa, Balbuena, Junior Alonso, Bobadilla e Isidro Pitta), Uruguai (Varela, De la Cruz, Arrascaeta, Piquerez, Martínez, Rochet e Canobbio), Equador (Preciado, Alan Franco, Minda, Felix Torres e Plata), Colômbia (Portilla, Carrascal, Arias e Andrés Gómez), Argentina (Flaco López) e Holanda (Memphis Depay).

Entretanto, o maior evento futebolístico do mundo terminou e, agora, a tradicional rotina do calendário nacional volta à ativa, com jogos de Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil, Libertadores e Sul-Americana. O Botafogo venceu o Santos, por 2 x 1, na quarta-feira, o primeiro dia de retomada, mas nenhum dos convocados entrou em campo. Com futuro indefinido, Danilo Santos voltou ao Glorioso ontem, mas ainda pode ser negociado e é presença incerta contra o Vitória, na quinta-feira, às 19h30, em jogo atrasado da quarta rodada. O Peixe ficou sem Neymar. O camisa 10 deve ficar fora, inclusive, do duelo contra a Universidad Central, hoje, às 21h30.

Pedro Souza/Atlético-MG



Eliminado na segunda fase da Copa do Mundo com o Equador, Alan Minda deve voltar a jogar hoje com a camisa do Atlético-MG contra o Bahia

Dos 32, apenas dois já jogaram no país. Na quinta-feira passada, Fluminense e Bragantino empataram por 1 x 1. O tricolor teve a presença do uruguaio Cannobio. No mesmo dia, Weverton defendeu o Grêmio na derrota por 2 x 1 para o Mirassol. Por outro lado, o zagueiro Balbuena esteve fora por lesão, depois de defender o Paraguai. O Massa Bruta também não pôde relacionar o paraguaio Isidro Pitta, ainda em férias após a participação na Copa. O centroavante voltou às atividades nesta semana e viajará para a partida contra o Sporting Cristal, pela Copa Sul-Americana, amanhã, às 21h30.

Hoje, o Atlético-MG vai engrossar a lista dos retornos. A equipe deve ter a volta de Preciado e Minda na partida contra o Bahia, às 19h30. Apenas Alan Franco seará desfalque. Júnior Alonso, por outro lado, é dúvida para o duelo depois de defender o Paraguai no Mundial. Amanhã, às 21h30, o Athletico-PR pode ter Juan Portillo entre os 11 iniciais contra o São Paulo, depois de o meia representar a Colômbia. Em contrapartida, a presença do paraguaio Damián Bobadilla defendendo o tricolor não é certa no confronto.

Maiores fontes

Times brasileiros com mais jogadores convocados, Palmeiras e Flamengo voltam a jogar pelo Brasileiro amanhã, mas os retornos devem ocorrer gradualmente. O atacante Flaco López, por exemplo, esteve no plantel da Argentina até a final. Com isso, o centroavante não defende o Palmeiras contra o Coritiba. Por outro lado, os outros seis jogadores do time paulista já retornaram às atividades e podem estar à disposição do técnico Abel Ferreira. Contra a Chapecoense, o rubro-negro terá a ausência de

Arrascaeta e Lucas Paquetá, por lesões sofridas enquanto estavam na Copa do Mundo, e de Jorge Carrascal, por suspensão antes da parada para o Mundial.

O Internacional, em contrapartida, pode ter os dois jogadores que estiveram na América do Norte no time titular contra o Cruzeiro, amanhã. Rochet e Félix Torres entraram em campo apenas uma vez na Copa do Mundo, por Uruguai e Equador, respectivamente.

Entre os 32 convocados, Memphis Depay é quem vive a situação mais curiosa. O camisa 10 tem contrato

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	41	18	12	5	1	30	13	17
2º Flamengo	34	17	10	4	3	31	16	15
3º Fluminense	32	19	9	5	5	29	24	5
4º Bragantino	30	19	9	3	7	26	20	6
5º Athletico-PR	30	18	9	3	6	24	18	6
6º Bahia	29	18	8	5	5	27	23	4
7º Coritiba	26	18	7	5	6	24	24	0
8º São Paulo	25	18	7	4	7	23	20	3
9º Botafogo	25	18	7	4	7	33	32	1
10º Vitória	25	18	7	4	7	22	25	-3
11º Atlético-MG	24	18	7	3	8	22	23	-1
12º Corinthians	24	18	6	6	6	18	19	-1
13º Cruzeiro	24	18	6	6	6	24	28	-4
14º Internacional	21	18	5	6	7	21	22	-1
15º Santos	21	19	5	6	8	27	31	-4
16º Grêmio	21	19	5	6	8	21	25	-4
17º Vasco	20	19	5	5	9	22	30	-8
18º Mirassol	19	18	5	4	9	20	25	-5
19º Remo	18	18	4	6	8	21	29	-8
20º Chapecoense	9	18	1	6	11	17	35	-18

19ª RODADA

Quinta-feira	Botafogo 2 x 1 Santos
	Vitória 1 x 0 Vasco
Sexta-feira	Fluminense 1 x 1 Bragantino
	Mirassol 2 x 1 Grêmio
Hoje	19h30 Atlético-MG x Bahia
Amanhã	19h30 Coritiba x Palmeiras
	21h30 São Paulo x Athletico-PR
	21h30 Internacional x Cruzeiro
	21h30 Chapecoense x Flamengo
Quinta-feira	19h30 Corinthians x Remo

VÔLEI

Queda precoce na VNL acende alerta no ciclo

MEL KAROLINE*

Durante um bom tempo, a Seleção Brasileira de vôlei masculina era uma das mais temidas do mundo. Nos últimos anos, no entanto, aquela personalidade aguerida do time verde-amarelo ficou apenas na memória dos torcedores. No último sábado, o Brasil foi precocemente eliminado da Liga das Nações ainda na primeira fase, algo inédito desde a criação da competição. Apesar dos contornos trágicos, o resultado, talvez, não seja uma surpresa diante do declínio brasileiro nos últimos ciclos.

Com a derrota por 3 sets a 1 para a Polônia na última sexta-feira, era necessária uma combinação de resultados para o Brasil ficar vivo na disputa. Porém, a Bulgária, adversária direta pela vaga, aniquilou os sonhos brasileiros ao bater os Estados Unidos, por 3 sets a 1. O time

de Bernardinho finalizou na nona colocação: conquistou apenas sete vitórias e amargou cinco derrotas. Quatro das vitórias, inclusive, ocorreram na boa largada na etapa de Brasília. A instabilidade na Eslovênia e nos Estados Unidos, no entanto, minou a caminhada.

Há alguns anos, a Seleção empilha resultados negativos diante do mundo. Em 2023, houve tombo inédito para a Argentina, na final do Campeonato Sul-Americano, interrompendo uma sequência de 33 títulos. Nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, a primeira campanha do século sem chegar à semifinal. No Mundial do ano passado, o Brasil terminou na modesta 17ª posição. O acontecimento deste final de semana foi a somatória de um tempo sombrio e inconsistente dos brasileiros.

No papel, o time de Bernardinho chegou 100% para disputar a VNL. Mesmo na primeira semana

triumfante na capital, havia erros consistentes durante as disputas, mas a Seleção sempre conseguia se reinventar. Ao longo da caminhada, os setores em quadra perderam sintonia: falhas de recepção, pontos de graça para o adversário no saque e a baixa no ataque minaram a campanha. Nas outras semanas pós-Brasília, o time que começava bem os sets não sustentava a vantagem até o final.

Para Bernardinho, ainda há um longo processo pela frente visando os Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. “Infelizmente, não conseguimos o primeiro objetivo do ano, que era chegar às finais da VNL. Temos que seguir trabalhando e confiar no processo. As críticas são legítimas, porque nós precisamos evoluir em muitas coisas e trabalhar. É o que estamos fazendo. Pode ter certeza de que a autocritica é muito maior que as críticas que vêm de fora. Certamente vamos

seguir fazendo o que tem que ser feito. Há um longo processo pela frente”, analisou.

Após a partida contra a Polônia na sexta-feira, o capitão Lucarelli pontuou algo que poderia ter sido a mudança de chave na VNL. “Nós temos que aprender a minimizar os erros em momentos importantes, fazer o fácil bem feito”, destacou. Agora, o Brasil foca em conseguir uma vaga em Los Angeles-2028. De hoje até 16 de agosto, a equipe ficará concentrada em Saquarema, onde realizará períodos de treinamento no Centro de Desenvolvimento do Voleibol Enel Brasil. Na sequência, embarca para dois amistosos contra Japão e França, além da participação na FIPAV Cup Men Elite, torneio que reunirá, ainda, Itália, Cuba e Alemanha.

*Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Divulgação/VNL



Seleção Brasileira jamais havia ficado de fora do mata-mata da VNL

No dia **21 de abril de 2027**, a maior celebração do esporte retorna à Esplanada dos Ministérios, em Brasília. **Dos 3km ao desafio supremo dos 42km**, estaremos juntos, mais uma vez, para irmos além.

FAÇA A SUA INSCRIÇÃO!

HORÓSCOPO
 www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Júpiter e Urano em sextil; Lua quarto crescente em Libra. Enquanto os procedimentos universais dos quais nossa humanidade é uma expressão e instrumento apontam ao objetivo da unificação, para maior progresso e bem-estar de todos os reinos, a individualidade humana se agarra a interesses mesquinhos e egoístas que apontam ao lado contrário, a divisão e a discórdia produzida por esse estado de coisas. Capacidade intelectual e emocional para perceber a glória da unificação não falta a nossa humanidade, o que falta é boa vontade para transcender o autocentramento egoísta e adentrar, por própria vontade, na dimensão dos relacionamentos altruístas. Essa transcendência não é obstaculizada por uma conspiração reptiliana, mas pela preguiça que nossa humanidade apresenta toda vez que se trata de evoluir e de se aproximar intencionalmente ao Divino.


ÁRIES
 21/03 a 20/04

Aquilo que infundir entusiasmo e alegria em você há de ser priorizado, mesmo que para isso você tenha de se envolver nos perrengues que as pessoas apresentam. Sua alma está próxima do momento de se libertar.


TOURO
 21/04 a 20/05

Para que tudo saia de acordo com seus intuítos será necessário fazer manobras que em outras épocas teriam sido inaceitáveis, mas como as coisas mudaram muito, é melhor você também mudar e se adaptar ao tempo atual.


GÊMEOS
 21/05 a 20/06

O dinamismo desta parte do caminho anuncia um tempo de realizações pequenas, porém, múltiplas. Esse é um cenário muito favorável ao seu tipo de atuação, você vai conseguir tirar bons frutos deste momento.


CÂNCER
 21/06 a 21/07

Foque sua atenção e prática na tentativa de amarrar todas essas pontas soltas que impedem o progresso ansiado, agora é o momento certo para se dedicar a isso. Por mais difícil que pareça, está tudo em marcha e disponível.


LEÃO
 22/07 a 22/08

O cenário é complexo, mas você está de posse de instrumentos e pessoas que ajudarão a transcender este momento e ir na direção daquilo que tem sido tão difícil resolver. As dificuldades estão finalizando. Em frente.


VIRGEM
 23/08 a 22/09

O tempo está ao seu favor, tenha isso em mente toda vez que se encontrar diante da angústia de não ver nada do que lhe interessa se desenvolver direito. O tempo está ao seu favor, e há males que só vêm por bem.


LIBRA
 23/09 a 22/10

Algumas pessoas que hoje em dia são tidas como aliadas podem tranquilamente se converter em adversárias, e no tempo atual os sinais dessa transformação já começam a se manifestar. É bom ficar de olho nisso.


ESCORPIÃO
 23/10 a 21/11

Progredir não é uma dinâmica que deva ser medida pelos resultados, mas por você desfrutar do processo como se fosse o destino mais importante. Há coisas interessantes acontecendo o tempo inteiro. É assim.


SAGITÁRIO
 22/11 a 21/12

As verdades que você tem em mente expressar cairão como um balde de água fria nas pessoas, porém, quando a vontade é posta em marcha é difícil perceber outra coisa que não seja a ação e o alívio que resulta dela.


CAPRICÓRNIO
 22/12 a 20/01

Evite dar por garantido o que quer que seja, este é um momento que requer muita atenção de sua parte, porque apesar de estar tudo disponível, ainda requer um tanto de sacrifício para ser reunido direito.


AQUÁRIO
 21/01 a 19/02

Por mais que ainda haja inúmeros perrengues para você administrar, se agarre da inefável certeza de que há ventos favoráveis soprando e que esses conduzirão sua alma a um cenário bem melhor do que o atual.


PEIXES
 20/02 a 20/03

As coisas se acertam, mas de um jeito completamente diferente do que você imaginava, e isso há de ser encarado com leveza e alegria, porque se você ficar resmungando em silêncio perderá de vista os benefícios.

TEATRO

Bella Montiel



Coletivo Truvação lança *Trilogia do infinito* na Galeria A Pilastra

Três em um

» JÚLIA COSTA

Quatro anos de trabalho do Coletivo Truvação, fundado em 2018 por alunos e egressos da Universidade de Brasília (UnB), estão celebrados no livro *Trilogia do infinito*, compilação de uma saga teatral de três atos. O projeto será lançado nesta quarta-feira, às 19h, na Galeria A Pilastra, em evento com coquetel e leitura dramática dos textos.

Trilogia do infinito traz os roteiros de *Umbigo do infinito*, primeiro trabalho da saga, que narra a busca de uma jovem pela cura de uma condição incompreensível; *A Batalha do portal*, mostrando a briga de duas famílias pelo poder da cidade de Ondeolândia; e *Quando os umbigos brilham*, situada em um cenário de colapso climático onde uma menina-máquina e um cachorro-cogumelo precisam provar que ainda há bondade na humanidade enquanto fogem de uma corporação tecnológica gananciosa.

O livro traz os roteiros das peças de maneira adaptada para o formato literário. “Publicamos em formato de roteiro, mas é mais dramático. As falas vem revisadas, trabalhadas de maneira poética. Então, trabalhamos uma dramaturgia que existe dentro de um espetáculo teatral, mas o livro vai ter uma leitura leve”, conta Ana Matuza, uma das autoras e diretora de espetáculo do Coletivo Truvação.

Além das peças, *Trilogia do infinito*

TRILOGIA DO INFINITO

LANÇAMENTO AMANHÃ, ÀS 19H, NA GALERIA A PILASTRA (GUARÁ II, QE 40, RUA 09, LOTE 8). ENTRADA GRATUITA.

apresenta entrevistas com artistas de rua do DF que trabalham com a arte gratuita, como artistas de circo ou hip-hop. “Queríamos entrar nessa simbiose com pessoas que também vivem a experiência de fazer arte para a rua, gratuita. Tem muitos desafios, seja de montar a estrutura, seja lidar com o que é estar na rua”, diz Ana.

Os espetáculos da saga vêm sendo apresentados em praças públicas de diversas regiões do DF desde 2022. Além da dificuldade de lidar com situações inesperadas durante as apresentações, os artistas precisam enfrentar também desafios financeiros. “O inusitado é uma experiência de todos, o cachorro, a polícia, os ambulantes. Mas, por outro lado, temos diferentes desafios, como a poesia, a palhaçaria”, conta a artista. “Trabalhamos com uma dificuldade de estrutura, que é pesada e cara. Nosso coletivo não consegue colocar na rua sem patrocínio.”

O Coletivo Truvação é formado por mais de 20 artistas, que participam de diferentes espetáculos da companhia. Para a leitura dos textos no evento de lançamento, os roteiros foram adaptados para que todos pudessem participar das três peças. “Tem roteirização, não vamos ler na íntegra. É mais uma amostra de cada espetáculo. Selecionamos o que consideramos partes importantes, bonitas e divertidas para compartilhar”, diz Ana.

*Estagiária sob supervisão de Nahima Maciel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Noite insone

Eu canto
Na esperança de que meu canto
Embaile teu sono
Eu canto
Pensando que meu canto
Pode iluminar a escuridão da noite
Teu sono
Tem a leveza de uma pena
A descrever em silêncio teus sonhos
Teu sono
Mais que a ti que repousas calma
Enche de paz a minha alma

Climério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

2								
6				7	2		9	
						4		
	4		2	6			3	
			9				7	
3	2				8	1		
	5		8	3	7	6		
				1				
8	3	7			6			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Campeão mundial nos 400 metros com barreira em 2022	↙	"(?) e proteger", lema da Polícia Civil Sigmund Freud: o Pai da Psicanálise		↘	Planta que fornece óleo laxante Lou (?), músico estadunidense	↙	Atuais; modernas	Ordem, em inglês
	→		↘					
Ácido de propriedades alucinógenas	↘	Programa assistencial do Governo	→				↘	
Que denota satisfação			↘	Viço vegetativo Tumulto, em inglês		Indústria (abrev.) (?) Clapton, cantor	→	
↘			↘					
Gênero de filme policial (fr.)	→				Carcomer A primeira ópera (1598)	↘		
Menor formação de grupo musical	→			Didímio (símbolo) Faz as pazes	→ ↘		Penetrante (o som)	Fruto de polpa amarela e doce
			↘				↘	↘
↘								
Cada um dos lados internos de um livro			↘	Vegetais típicos de regiões desérticas		Deserto asiático Elogiar; enaltecer	→	
Reduzido o preço (fem.)		↘	Acessório para carregar bebês (pop.)	→		↘		
↘								Último dente permanente a aparecer
								↘
Atitude rabugenta	→				"(?) de Bico", filme com Owen Wilson	→		
Símbolos gráficos de empresas		George Israel, saxofonista brasileiro		(?) Hamburger, cineasta brasileiro	↘	"(?) Arnold!", desenho animado	→	
↘		↘						
Fenômeno comum em Taiwan	→					Certificado de qualidade industrial	→	

BANCO
 4/gobi — nica — noir — reed — riot. 5/dafne — order.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

		O	H	I			
A	T	E	N	A	N	T	E
S	I	G	I	L	O	S	O
M	P	A	I	L	M		
M	E	D	O	E	S	P	I
S	T	R	A	T	A	D	O
C	A	N	D	E	N	T	E
E	N			N	A	S	A
W	C	U	Z	C	O		C
T	R	A	I	R	I	S	A
M	O	L	A	S	A	C	E
M	E	O	G		I	R	A
B	A	C	O	R	O	L	R
E	N	R	E	D	O	A	R
I	M	A	T	U	R	A	D

SUDOKU DE DOMINGO

3	4	9	2	6	1	5	8	7
8	6	1	3	5	7	4	9	2
5	7	2	9	8	4	1	3	6
6	8	3	1	7	5	2	4	9
2	5	4	6	9	8	7	1	3
9	1	7	4	3	2	8	6	5
7	9	5	8	1	6	3	2	4
1	2	6	7	4	3	9	5	8
4	3	8	5	2	9	6	7	1

ASSINE COQUETEL
 E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!
 Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.
 Desafio Fácil GACIN PALAVRA O Cotidiano Picaresco
 >>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR
 Siga e grite nos redes sociais: coquetel editoraCoquetel

Diversão & Arte

EM AFROSSINFONICIDADE, CARLINHOS BROWN APROXIMA POPULAR E ERUDITO COM ARRANJOS DE CLÁSSICOS DA CARREIRA MUSICAL

A INVENÇÃO DE UM CONCEITO

Quando a gente fala de sofisticação, não estamos falando em elitismo. Estamos falando que a sofisticação livra a gente do preconceito, porque esse estágio passa por um"

Carlinhos Brown

» JOÃO PEDRO ALVES*

O resultado do encontro entre Carlinhos Brown e a Orquestra Ouro Preto vai além de um álbum. Apresenta-se um neologismo. *Afrossinfonicidade*, diz Brown, é o desejo de que as "etnias brasileiras se reforcem". Em entrevista ao **Correio**, o compositor baiano, ao lado do maestro Rodrigo Toffolo, aprofundou aspectos do projeto gravado ao vivo na Concha Acústica, em Salvador, com 34 instrumentistas no palco. Os dois volumes do disco estão disponíveis nas plataformas digitais.

A matriz da nova junção, como Brown define, é a inquietude. Para exemplificar, ele volta na gravação do primeiro disco solo, *Alfagamabeitizado*, 30 anos atrás. Durante o processo, quando estava em um estúdio na França, Brown se viu sem o caderno no qual havia escrito a letra de *Frases ventosas*. A solução para o esquecimento de um dos versos foi cantarolar. "Eu disse: não vou botar nenhuma letra, porque um dia eu vou cantar como está no caderno." Ao produzir o arranjo com a orquestra

mineira, Brown enfim acrescentou "Lavou-se em dissabor/desplante-me desta dor", a parte que faltava.

A inquietação, segundo Brown, também se deve à mudança dos ciclos. "Ainda há coisas para se dizer e não apenas através de calços, levezas, espinhos que a vida pode oferecer. Há um momento de suavidade em que essas coisas entoam com respeito, com serenidade." A força do coletivo, acrescenta, contribuiu para atingir ponto de equilíbrio.

Responsável por conduzir 34 músicos, entre eles percussionistas, o maestro Rodrigo Toffolo acredita que o projeto serve para revitalizar a noção de orquestra. Se, em determinado momento do século 20, a música erudita parou de olhar adiante e se concentrou na preservação do passado, o momento é de subverter a lógica, argumenta Toffolo. "A orquestra é algo orgânico, novo, moderno, que pode estar ao lado de uma figura tão emblemática e tão criativa como o Brown, para que possamos exatamente mostrar esse cancionário brasileiro." Os arranjos foram pensados por Paulo Malheiros.

Para Brown, a mistura entre percussão e instrumentos

da orquestra é como uma pizza na qual se acrescenta dendê. "O gourmet sabe o tom do tempero." Sem amarras, sem preconceitos, acrescenta Toffolo, é possível se aproximar da mesa e saborear. "Isso não daria certo se fossem percussionistas eruditos", diz o maestro.

Além de *Frases ventosas* e *Argila*, que marcam a comemoração pelos 30 anos de *Alfagamabeitizado*, o primeiro volume de *Afrossinfonicidade* reúne outras sete faixas. *Segue o seco* e *Oca-tizado*, o primeiro volume de *Afrossinfonicidade*, esta escolhida por Rodrigo Toffolo, são destaques. Segundo o maestro, o disco chama atenção pela diversidade. "Você vai ouvir faixa por faixa, cada uma tem pegada da música brasileira. É o que faz a fruição musical ser mais gostosa." Segundo Brown, as canções amadurecem para os autores e para o público, e novas roupagens permitem refinamento de ideias.

"Quando a gente fala de sofisticação, não estamos falando em elitismo. Estamos falando que a sofisticação livra a gente do preconceito, porque esse estágio passa por um aprendizado enorme. Você tem de estar limpando, passando o esmeril, passando a polia para chegar naquilo. E é aí que você aprende a esculpir. O *Afrossinfonicidade* é um esculptório da música popular brasileira."

A fase da carreira marcada pela parceria

com Marisa Monte e Arnaldo Antunes, nos Tribalistas, está contida no segundo volume do disco, com as canções *Vilarejo*, *Velha Infância*, *Amor I Love You* e *Já Sei Namorar*. *Seo Zé e E.C.T.*, gravadas por Marisa Monte em *Verde, Anil, Amarelo*, *Cor de Rosa* e *Carvão* e *Vc, o Amor e Eu e Quixabeira* completam a última parte.

O projeto, afirma Brown, aponta para a África, mas consolida a identidade brasileira. "O Brasil miscigenou, a miscigenação não corrige a escravidão, mas suas riquezas não das nos libertam e continuam nos libertando, porque se a gente vai com o olhar de aprender tudo o que as etnias acumulam no Brasil de sapiência, nós estaremos, aí sim, propondo novos pensamentos, novos conceitos."

O primeiro encontro de Brown com a Orquestra Ouro Preto ocorreu em um concerto aberto na Avenida Paulista, em São Paulo. Desde então, estiveram juntos em Salvador, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Ouro Preto. O grupo de instrumentistas, sob regência do maestro Toffolo, também realizou parcerias com outros artistas da música popular brasileira, como João Bosco e Alceu Valença.

*Estagiário sob supervisão de Nahima Maciel

Elementos percussivos foram levados ao encontro da música clássica

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 21 de julho de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Os melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUEguas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qts coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qts pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUINTINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS



SR. IMÓVEIS

216 SUL 5 andar, vazado 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS



PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 CEILÂNDIA

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 BI A Lj 04 Vdo Prédio c/Lj + subs + 2 apts c/2qts c/habite-se 99157-7766 c9495

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS

QI 08 Oportunidade Lotes de 400 metros, contrói três vezes, residencial e comercial só R\$ 1.530.000,00 Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

Curso de Departamento Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573


GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz 899112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz 899112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz 899112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 TAGUATINGA

2.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.400 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

PÁTIO BRASIL
ALUGO SALA 55m2, reformada porcel proj. iluminação wc , copa . Barato! Whatsapp: 98127-1580

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA
EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde . Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHOS
MARQUE SUA CONSULTA
PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada . Presencial ou online . (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

AMANDA DO ANAL
ACOMPANHANTE E MASSAGISTA, recém cheg de Minas, sua namoradinha perfeita faz tudo s/ frescuras. (61) 98173-1287 Asa Norte



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90069/2026

OBJETO: Contratação de Solução de videoconferência para reuniões legislativas remotas realizadas pela Secretaria Geral da Mesa (SGM) e realização de atividades educacionais pelo Instituto Legislativo do Brasil (ILB) do Senado Federal.

ABERTURA: 04/08/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
Pregoeira

AVISO DE LICITAÇÃO

A Embaixada do Peru em Brasília torna público o Edital de licitação para a seleção e contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços em regime de empreitada global para execução da "Reforma de ambientes ou escritórios da sede administrativa da Embaixada (chancelaria e residência) do Peru em Brasília".

Todos os dados relacionados à licitação, à contratação e à Reforma de Ambientes ou Escritórios da Embaixada do Peru em Brasília, estão indicados nos documentos que compõem o Edital e seus anexos.

O Edital e respectivos anexos podem ser localizados no site da Embaixada do Peru em Brasília, através do seguinte link: (<https://www.gob.pe/institucion/embajada-del-peru-en-brasil/informes-publicaciones/8355527-aviso-de-licitacao>).

As propostas e demais documentos exigidos para a participação no processo de seleção e contratação devem ser entregues na sede da Embaixada, no SES Av. Das Nações, Qd 811, Lt 43, Brasília/DF - CEP: 70.428-900, até o dia 10 de agosto de 2026, no seguinte horário: 10:00 às 16:00.

Os pedidos de vistas aos projetos e esclarecimento devem ser encaminhados via endereço eletrônico (edital@embperu.org.br), conforme indicações no Edital e seus anexos.

5.7 ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO
MACHÃO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MANICURE CONTRATA-SE Salário R\$ 2.000 +VT +VR. WhatsApp 61 98484-4014

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa S (61)99574-1418

NÍVEL MÉDIO

CCAA TAGUATINGA
AGENTE ADMINISTRATIVO de Curso de Idiomas. Contrata CV : taguatinga@ccaa.com.br ou Whatsapp (61) 98274-5720

AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ exper. informática, atend. ao público e vendas . vagasempregobsb01@gmail.com

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.940,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

PRECISA-SE ESCOVISTA COM EXPERIÊNCIA p/salão na Asa Norte CLN 311 Bl B Lj 18 Tr: 98151-9332

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE GERENTE e Chefe de Pista c/experiência em posto de gasolina Asa Sul . Enviar currículo : cv.rhposto@gmail.com

RECEPCIONISTA
PROCURA-SE p/ clínica médica na Asa Sul c/ experiência na área de atendimento. Segunda a sexta de 8h às 18h c/ horário de almoço. R\$2.400,00 + VT + VA. Currículo p/ : clinicatelios.asasul@gmail.com

INSTITUTO IPÊS
ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Os interessados devem acessar o edital em <https://www.institutoipes.org.br/>

Parque dos Leilões

LEILÃO ONLINE

VEÍCULOS SEMINOVOS IPVA 2026 PAGO

LANCES ATÉ 22/JULHO

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF

EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM: WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

EXTRATO DO EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO Nº 01/2026
SENADO FEDERAL
Modalidade Eletrônica – Leilão Online Ao Vivo

A UNIÃO, por intermédio do SENADO FEDERAL, doravante denominado SENADO, por meio da Comissão Especial de Leilão, designada pela Portaria da Diretoria Geral nº 086/2024, e da Leiloeira Pública Oficial em exercício, ELENICE LIRA SALES DE SOUSA, contratada por meio do Contrato nº 0159/2025, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade Leilão Eletrônico Online ao vivo, do tipo maior lance por lote, destinada à alienação de bens móveis inservíveis, nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, observadas as condições estabelecidas no edital e em seus anexos.

DATA E HORÁRIO: 17 de agosto de 2026, às 14h30.

LOCAL: Rede Mundial de Computadores, por meio do site eletrônico www.leiloesbrasil.com.br.

OBTENÇÃO DO EDITAL E INFORMAÇÕES: O Edital completo e seus anexos poderão ser obtidos junto à Comissão Especial de Leilão do Senado Federal, pelos telefones (61) 3303-3413, 3303-2451, 3303-3728 e 3303-4131, ou pelos e-mails andrau@senado.leg.br e janeltema@senado.leg.br. Informações também poderão ser obtidas junto à Leiloeira Pública Oficial, por meio do site eletrônico www.leiloesbrasil.com.br ou pelo telefone (62) 98474-8054.

ELENICE LIRA SALES DE SOUSA
Leiloeira Pública Oficial em exercício

FAPE-DF
FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO DISTRITO FEDERAL

AVISO RESUMIDO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES

A Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal – FAPE-DF, inscrita no CNPJ sob o nº 05.928.206/0001-08, com sede no Setor de Exposições da Granja do Torto, Zona B, Quadra 2, Bloco A, Lote A, Sala 2, Brasília/DF, convoca os membros do Conselho de Representantes aptos a votar para a eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, para o mandato correspondente ao quadriênio de 1º de janeiro de 2027 a 31 de dezembro de 2030. O registro de chapas ocorrerá no prazo de 10 (dez) dias, contado da publicação deste aviso, devendo os pedidos de registro ser protocolizados na Secretaria da FAPE-DF, que funcionará, das 8h às 12h e das 13h às 17h, em dias úteis. A votação será realizada no dia 16 de outubro de 2026, na sede da FAPE-DF, situada no endereço acima, das 8h às 11h, observado o disposto no Estatuto Social. O Edital de Convocação completo, contendo todas as normas do processo eleitoral, encontra-se afixado na sede da FAPE-DF, onde permanecerá disponível para consulta pelos interessados durante todo o processo eleitoral.

Brasília-DF, 21 de julho de 2026.

FERNANDO CEZAR RIBEIRO
Presidente da FAPE-DF

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 90070/2026

OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços de montagem, desmontagem, desenvolvimento, uso de tecnologias imersivas, edição, finalização de vídeos e artes gráficas, organização, execução e operacionalização da exposição inaugural do Centro Cultural do Senado Federal, bem como dos produtos e dos serviços correlatos.

ABERTURA: 06/08/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeira

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.137/2026

OBJETO: Fornecimento e montagem, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de estações de trabalho e mesas de reunião, novas e para primeiro uso.

DATA DA ABERTURA: 03/08/2026, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

LEONARDO TALAMINI NUNES DE ALMEIDA
Pregoeiro

TJDFT Poder Judiciário da União
Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios

4ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 - Telefones: (61) 3103-1826 e (61) 3103-1831; E-mail: 4vfamilia.bsb@tjdft.jus.br; Horário de atendimento: 12h às 19h

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
SEGREDO DE JUSTIÇA

NÚMERO DO PROCESSO: 0706284-55.2026.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: DAYANI ADAMI
REQUERIDO: LUCIANO TRINDADE ALTOE

O Dr. ANDRÉ FERREIRA DE BRITO, Juiz de Direito Substituto da 4ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0706284-55.2026.8.07.0016, ajuizada por REQUERENTE: DAYANI ADAMI, foi DECRETADA, mediante sentença transitada em julgado, a INTERDIÇÃO PLENA de LUCIANO TRINDADE ALTOE (CPF: 398.740.951-72), por estar em estado grave, internado no Hospital Santa Lúcia de Brasília, em razão de acidente de moto e ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): DAYANI ADAMI (CPF: 058.002.727-94), para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 12 de maio de 2026, 18:21:22.

MARTA SILVA BLAIEIRO
Diretora de Secretaria

2º OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

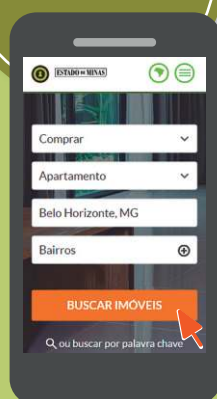
LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

F A Z S A B E R aos que o presente edital vierem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 81327/2026 CESAV/BU de 10/04/2026 e 16/07/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de RODRIGO CHALUB PRANDI, brasileiro, solteiro, diretor de empresas, inscrito no CPF sob o nº 996.266.401-20, residente e domiciliado, nos seguintes endereços: 1) Casa nº 05, situada na Rua "Q", da Quadra Condominial QC 14, Avenida Mangueiral, do Setor Habitacional Mangueiral (SHMA); e, 2) Lote nº 09, Conjunto 03, Quadra 12, do SMPV, Park Way, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisficam o pagamento da importância de R\$17.864,11 (dezesete mil e oitocentos e sessenta e quatro reais e onze centavos), atualizada até o dia 12/11/2026, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular com alienação fiduciária da Casa nº Q5, situada na Rua "Q", da Quadra Condominial QC 14, Avenida Mangueiral, do Setor Habitacional Mangueiral (SHMA), nesta cidade, registrada sob os nºs R.11 e R.12, na matrícula nº 112.391. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisficam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60º – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº Q5, situada na Rua "Q", da Quadra Condominial QC 14, Avenida Mangueiral, do Setor Habitacional Mangueiral (SHMA), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 20 (vinte) dias do mês de julho de 2026. LEA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

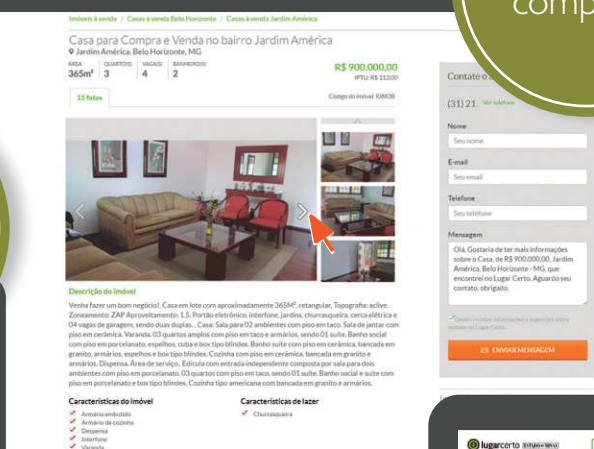
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

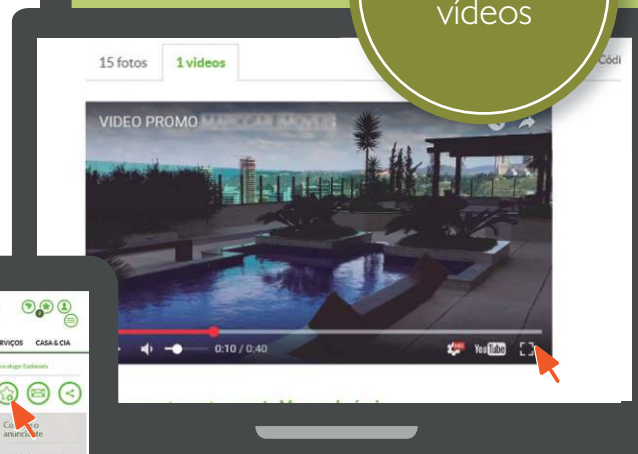
Busca rápida e descomplicada



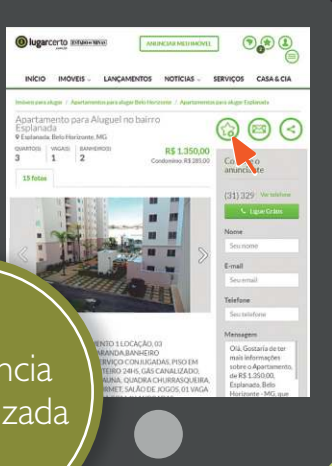
Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo